O COMMERCIO DE SÃO PAULO

Director:—CESAR RIBEIRO

ANNO I

ASSIGNATURAS:
CAPITAL, anno ..... 18$000
INTERIOR, anno ..... 20$000
EXTRANGEIRO, anno ..... 45$000
Pagamento adiantado

Quinta-feira, 28 de setembro de 1893

PUBLICAÇÕES:
ANNUNCIOS, linha ..... 100 réis
SECÇÃO LIVRE, linha ..... 150 réis
NA PRIMEIRA PAGINA, linha ..... 500 réis
Pagamento adiantado

NUMERO 201

ESTA FOLHA É A DE MAIOR CIRCULAÇÃO EM TODO O INTERIOR DO ESTADO

ESCRIPTORIO—*Rua 15 de Novembro n. 51*

Caixa do Correio, P. Endereço telegr. Commercio

Telephone n. 547

PEQUENAS NOTAS

A usura

O exercicio da usura não affecta exclusivamente em seus tratos privados, em suas relações commerciaes, os individuos que são colhidos na rêde de tão nefando negocio, elle vai até comprometter, até deprimir a collectividade social em sua prosperidade, em seu desenvolvimento, em suas aspirações para o progresso.

O usurario não é, pois, sómente um máu homem, perfido e cruel para o seu semelhante, é tambem um máu cidadão, por isso que se prevalece de uma das faces que reveste a tremenda crise que o paiz atravessa, difficultando-lhe a consolidação das novas formas institucionaes da Republica, para usufruir lucros illicitos e indecentes com sacrificio incommensuravel de duas classes sociaes que representam os dois mais vivos e fortes baluartes da riqueza nacional, uma vez que a não embaracem e comprimam em seus movimentos e agitações ascencionaes.

Bem se vê que nos estamos referindo ao commercio e á industria, que os usurarios desta praça, esses abutres insaciaveis, essas almas sem patriotismo, estão explorando de uma maneira indigna, como o não fariam melhor os mais refalsados inimigos do progresso paulista, os mais terazes inimigos da Republica Brasileira.

E o que mais surprehende e irrita é que os nossos estabelecimentos de credito, os bancos, não mostrem possuir lucida e elevada comprehensão dos seus deveres, auxiliando com acuidade aquellas duas classes, inclusive a da lavoura, por meio de emprestimos a uma taxa razoavel e honesta.

Mas não é isto o que elles fazem.

Quando desconsideradamente não entram nessas transacções levianas e pouco limpas, assumindo completa responsabilidade de tão extranhos actos, remettem os clientes para o intermediario, para o agente de negocios, que imprudentemente propõe o emprestimo mediante os fatidicos 10, 12 ou 15 por cento ao mez, sem cogitar que a acceitação desse juro descommunal, forçada pela imperiosa necessidade do momento, não é um auxilio que se recebe, mas o primeiro passo que se dá para a ruina e para a miseria que se vão reflectir com mais ou menos intensidade na marcha social do estado e do paiz.

Outras vezes não são aquelles os apaniguados dos bancos, os dominados felizes a quem elles fornecem capitaes para taes negociatas, e neste caso então fica a angariador a cargo dos generos, dos sobrinhos, dos primos, dos tios e dos netos dos directores desses bancos, que entendem que, patrocinando estas iniquas e sordidas transacções, não descobem no conceito publico e, em vez de bençãos, fazem somente jus ás maldições das victimas e da patria que elles trahem com tão insolito procedimento.

E preciso vêr claro nesta questão da usura. Ella é gravissima, porque, depois de expoliar o individuo, considerado isoladamente, por uma lei fatal e infallivel, deprime e anesquinha a aggremiação, a sociedade, que se sente depauperada em suas forças.

No que dizemos não ha pessimismo, não ha declamação, não ha sombra de sentimentalismo.

Aquella é a verdade, e não pensarão commosos sómente aquelles que por si ou por parentes ou adherentes fazem ou são cumplices em tão condemnaveis acções.

Para que a nossa praça sinta uma poderosa diminuição nos terriveis effeitos dos nanitos males que actualmente a flagellam, é impreseindivel, é urgente que desappareça, do meio em que ella se agita, a usura desenfreada e voraz que lavra e tudo destróe como um cancro devastador.

Se os usurarios, por uma volta a sentimentos mais probos e humanos, não arrepiarem carreira, que tomem coragem e alento as victimas e protestem, protestem com vehemencia por todos os meios, com voz clamorosa, não recuando diante de meio algum bom para salvar-se, salvando a sociedade.

A praça commercial de São Paulo foi sempre considerada e respeitada pela seriedade immaculada das suas transacções.

E preciso que a todo transe sejam reconquistados aquelle respeito e aquella consideração.

Ainda hoje não cahimos das generalidades: amanhã começaremos a citação de uma infinidade de factos escandalosamente vexatorios para as victimas espoliadas, factos que cobririam de vergonha os seus auctores, em qualquer parte onde fossem publicados.

A's vezes de pesbotos, que hoje são covis de villanismo usurarios, ha de tambem chegar a sua vez.

E' uma obra de saneamento moral esta que nos impuzemos.

Rectificação.

Hontem, numa nossa noticia da primeira columna da primeira pagina, finalmente a intenção de dizer que o sr. coronel commandante da força policial fôra auctorisado a comprar 676 *mochilhas* para o primeiro batalhão, mas o nosso revisor lá deixou sahir, em vez de *mochilhas*, MAXILLAS, o que é muito differente.

Era necessaria esta rectificação.

Foram determinados hontem pela secretaria da Fazenda os seguintes pagamentos:

—de 100$, a Casimiro Correia Pinto & C., proveniente de encadernações para a Secretaria da Justiça;

—de 6:000$, á Companhia Impressora Paulista, pelo fornecimento de livros e talões para escripturação de custas judiciarias.

REVOLTA

EM SÃO PAULO

O sr. presidente do Estado recebeu hontem o seguinte telegramma:

«Desterro, 27.

Segui hontem, como vos communiquei, para Ponta das Cabinas, com a força e duas bocças de fogo. Voltei hoje a uma hora da tarde. Caminhos difficeis.

Artilheria subiu morros, empregando para isso, além da tracção, alguns soldados.

A's cinco da manhã avistei o *Republica* á distancia de 800 a 1.000 metros da costa. Collocei as forças entrincheiradas na estrada e em altos barrancos. Rompi o fogo ás 6 horas da manhã, espaçadamente, para não perder tiro, durando o tiroteio hora e meia.

Depois de o ter surprehendido, o *Republica* apitou, apparecendo o *Palias*.

Ambos fizeram fogo e fugiram do alcance das nossas armas e bocças de fogo. Covardia! Aqui estou na cidade á espera delles. Já mostrei que este Estado os receberá por este modo.

Não tivemos perda alguma. Saudo-vos. Viva a Republica!

Coronel *Serva Martins*.»

NO RIO

Em resposta á ordem que lhe foi transmittida pelo ministro da Marinha para licenciar os alumnos da Escola Naval, enviou-lhe o sr. contra-almirante Saldanha da Gama o seguinte officio, que tiramos da *Gazeta de Noticias* de 26:

«Sr. ministro da Marinha. — Em aviso n. 1.800, datado de anteontem, renovado hontem em segunda via, e hoje em terceira, me auctorisastes a licenciar os aspirantes a guardas-marinha, afim de tranquillisar as respectivas familias. Por falta absoluta de pessoal da corveta-escola dessa escola, e até de material correspondente, por estarem fechados os archivos e armarios, não pude dar logo a devida resposta a este aviso vosso, o que vos fiz explicar verbalmente.

Sr. ministro, ao rebentar a presente revolta da armada, respondendo a uma pergunta do sr. chefe do estado-maior general, disse eu que na presente conjunctura nada mais nem nada de melhor poderia fazer, do que salvaguardar dos effeitos e consequencias da revolta a escola e seus alumnos, que são neste momento a esperança unica da marinha e da patria. Passo repetir ainda agora o mesmo conceito e com a mesma convicção do meu papel de director desta escola.

Ninguem na armada pela mais do que eu os brios e a honra desta instituição, que é o berço da marinha, e tenho a intima satisfação de saber que este meu sentimento é geralmente reconhecido pelo Brasil inteiro. O sr. contra-almirante Custodio de Mello, actual chefe da esquadra revoltada, e que quando membro do governo por duas vezes suspeitou da correcção da minha conducta, mais tarde veiu dar publico e solemne testemunho do contrario nesta propria escola, e em presença de todo o seu pessoal reunido, e vós mesmo o confirmastes egualmente em alta voz ha bem pouco tempo.

Não tenho, pois, outro empenho neste triste momento senão conservar os alumnos desta escola illesos e puros de immiscuição nesta lucta fratricida e cangrenta, que amargura o paiz inteiro; mas tambem quero acreditar que não haverá melhor meio do conseguir esse fim, do que mantendo os mesmos alumnos reunidos e aquartelados sob minha pessoal vigilancia, até completa ultimação do conflicto.

Accresce ser a escola naval uma instituição militar de ensino superior, de onde sahem promptas as navas gerações de officiaes para nossa marinha de guerra. Os seus alumnos, que são da mesma procedencia e da mesma estirpe que os das escolas militares do exercito de terra, estão nas mesmas condições destes e apresentam ter mais ou menos a mesma idade; e se estes podem estar em activo serviço neste momento, assim nos campos do Rio-Grande do Sul como nesta capital, a despeito das preoccupações de seus familiares, não pode haver motivo, sem offensa aos brios da instituição, para afastar os alumnos da Escola Naval do unico papel que lhes póde caber nesta lamentavel conjunctura, qual seja o de amortecer dos terriveis effeitos da contenda, servindo de garantia a importante posição do nosso estabelecimento naval, e guardando os componentes d'armas de todas as classes, que estão cahindo na lucta, atacados por molestia ou feridos pelas armas.

O contrario será tirar a esses alumnos uma missão sacrosanta, que elles já estão cumprindo ha quinze dias com o vosso mesmo consentimento sem impedir até a marinha do futuro de receber ao menos os despojos da marinha do presente, tão fatalmente turbada e minada, quando o exercito de terra pela paixão politica mineiada mas veias das classes militares do Brasil, desde a revolução de 15 de novembro de 1889.

Finalmente, sr. ministro, da auctorisação de licenciamento tal como concedestes, não desejam os alumnos aproveitar-se senão com raríssimas excepções; quanto ao licenciamento obrigatorio, permitti dizer-vos-lo, já importaria talvez em arremessar irresistivelmente para a pugna uma parte notavel, a maior parte do corpo, e eu não creio que esteja no vosso espirito, nem no pensamento do governo, longe de applaudir os animos, ainda mais atear com tal elemento a fogueira em que ora se consomem tantas vidas preciosas, tantas vidas de irmãos, e, se por acaso duvidais da veracidade do que avanço, vindo vós mesmo verificar da execução do meu asserto, eu mandai por vos auctoridade da vossa maior confiança. Repito, sr. ministro, no delicado momento que atravessamos, a melhor garantia do corpo de alumnos da Escola Naval está no seu aquartelamento na escola, sob a minha guarda e sob o meu directo indicio.

Não ha nisto nenhuma jactancia; ha tão somente a verificação de um facto resultante da confiança reciproca estabelecida entre o director e os alumnos em quasi dois annos de constante convivio.

Uso esperar que, em vista destas considerações, dignar-vos-eis retirar vossa auctorização; no caso contrario, eu terei resolvido no menos, em face do governo e do paiz inteiro, a minha pessoal responsabilidade em relação a quaesquer consequencias que possa vir a ter a execução de semelhante medida.

Saúde e fraternidade. — *Luiz Felippe de Saldanha da Gama.*»

São do *Paiz* de hontem as noticias seguintes:

A bahia amanheceu hontem envolvida em espesso nevoeiro secco.

A's 9 horas da manhã o terral soprava fresco, limpando o porto, para deixar vêr o *Aquidaban* no mesmo ponto em que ancorára na vespera, depois do bombardeamento da cidade; o *Guanabara* e o *Javary* no canal entre a Armação e a ilha Mocangué grande; a *Trajano* a barlavento da esquadra extrangeira, e os outros navios na mesma posição observada ante-hontem.

Foi grande o movimento de lanchas entre os navios de guerra e os frigorificos.

A's 8 horas da manhã chegou ao *Aquidaban* o rebocador vindo do Paqueta com a remessa de pão, e dalli seguiu, fazendo a distribuição pelos outros navios revoltosos.

A' 1 hora da tarde, os frigorificos *Venus, Jupiter* e *Marte* tentaram assaltar os trapiches com o fito de se apoderar da farinha de trigo, que já vai, ao que parece, escasseando na esquadra.

A força estacionada na Mortona, composta de contingentes da Escola Militar e de guarda nacional, percebeu o movimento e rompeu fogo de fuzilaria, correspondido immediatamente pelos canhões-revólver e de tiro rapido daquelles vapores, protegidos ainda pela artilheria da corveta *Nictheroy*, duas lanchas, uma das quaes a cotobro *Lowy*, torpedeira *Iguatemy* e mais um vapor, que não conseguimos reconhecer.

Travado o combate, foram mettidos em bateria os canhões de terra, dirigidos pelo tenente Carneiro de Faria e guarnecidos por alumnos, conseguindo ellas metter duas balas no costado de um dos frigorificos.

A bateria do morro de S. Bento não se fez esperar, entrando immediatamente em acção e disparando 28 tiros.

Neste combate portaram-se com coragem e calma os tenentes José Vieira Ferraz, Carvalho, Bernardo Mello e Antonio Pereira Junior, assim como o 2º sargento Almeida, do 2º regimento de artilheria, que seguiram o exemplo do bravo coronel Esworton Quadros, que, estando presente no momento do fogo, se conservou observando os effeitos da artilheria e manobras da esquadrilha.

—As baterias do morro do Castello não tiveram occasião de manobrar os seus canhões; mas, ao primeiro tiro desatracou a palamenta e de promptidão esperou os acontecimentos.

—Um dos frigorificos, o *Vesuvio*, foi hontem de encontro a *Ilha Rasa*, fazendo-lhe pequenas avarias.

—Os vapores republicos dos trapiches formaram linha de escarpa com a *Trajano*, permanecendo nessa posição até ao fechamento do porto.

—A's 5 horas da tarde um rebocador passou a espia ao vapor *Madeira*, fundeado na Armação, em frente ao deposito de artilheria, e levou-o para o canal da Ponta da Areia.

Logo que o *Madeira* deu fundo, ás 6 e 20 minutos, o *Guanabara* fez fogo sobre a Armação, arremessando granada que detonou em terra.

—Uma granada explodiu na rua da Candelaria, entre o Banco da Republica do Brasil e a casa commercial dos srs. John Moore & C., indo os estilhaços cravar-se nas paredes dos predios visinhos.

Um dos estilhaços entrou pela janella do sobrado do predio contiguo ao dos srs. John Moore & C. e matou instantaneamente o sr. Harry I. Watmough, empregado de London & Brazilian Bank, que estava almoçando no hotel Leão de Ouro, alli estabelecido.

O estilhaço penetrou em uma tempora, destruindo grande parte do maxillo.

O fallecido, de nacionalidade ingleza, parecia ter pouco mais de 20 annos.

O coronel Bueno, da guarda nacional, encarregado da fiscalisação dos bancos, communicou o occorrido á policia, que logo compareceu. Egualmente compareceram no local o ministro e o consul inglezes bem como o gerente e outros empregados do banco em que o fallecido mancebo era empregado.

O cadaver foi transportado para o necroterio, donde irá hoje para o cemiterio dos inglezes, na Gamboa.

No entanto faço-vos representar o governo e o commando superior da guarda nacional, e o pessoal dos estabelecimentos bancarios desta capital fazer-se a representar por commissões.

—Apresentou-se hontem as autoridades de terra o emigrado João Gomes, que recebia a bordo da lancha *Industrial*, apreendida pelos revoltosos.

Foi interrogado pelo dr. chefe de policia e o seu depoimento conservado em segredo.

—Na occasião do bombardeio effectuado pelos revoltosos, hontem, passava pelo cáes da alfandega o marinheiro dessa repartição João Manoel Bonifacio, que foi victima de bala de canhão-revólver d'aparada de uma lancha, que, ao lado da *Lucy*, navegava por perto.

Entrou-lhe o projectil por uma nadega e sahiu-lhe pelo ventre.

Em estado gravissimo foi o infeliz, que era antigo e estimado empregado da alfandega, transportado para o hospital da Misericordia.

—Os estragos produzidos pelo tiroteio de hontem:

Uma bala de canhão-revólver cahiu na fachada da Saviaria Garnier, na rua do Ouvidor, arrancando uma pequena parte do frieo do rebouço.

—Outra bala de canhão revólver penetrou no forro da residencia do sr. Graça, na ladeira do Seminario n. 37 e, depois de atravessar a sala de visitas, foi alojar-se na parede, por baixo de uma janella.

—Cahiram no predio da escola polytechnica grande numero de balas.

O edificio ficou damnificado em alguns pontos; na bibliotheca entraram trez balas, no archivo uma e nos cabinetes do desenho e astronomia uma em cada um.

—Uma granada rebentou na esquina da rua da Candelaria e rua da Alfandega, causando estragos em varios predios visinhos e indo um estilhaço matar um subalterno de Sua Magestade Britannica, que estava a almoçar no hotel Leão de Ouro, como vai referido em outro logar.

—No predio n. 51 da rua Visconde do Inhaúma notam-se estragos produzidos por uma bala de canhão-revólver.

—Outra bala no predio n. 59 da mesma rua.

—E mais outras no n. 55, no n. 62, e no n. 67.

—Na rua do Catteto, esquina da de Henrique de Sá, explodiu uma granada, que derrubou um muro e produziu mais alguns pequenos damnos.

—Uma das granadas rebentou nas proximidades do convento da Ajuda sobre a marcenaria franceza, que porto existe. Não causou desgraças pessoaes.

—A' esquina da rua dos Andradas e rua do Hospicio uma lanterneta explodiu, fazendo estragos na loja de armarinho que alli esta estabelecida.

—Penetrou uma lanterneta no tecto do antigo hospital da Sociedade Portugueza de Beneficencia, á rua de Santo Amaro, explodindo e indo os estilhaços e balas perfurar o vigamento e o estuque; algumas das balas cahiram proximo aos doentes que alli estão.

—Uma granada bateu no corpo central do edificio do observatorio astronomico, fazendo um grande rombo. A frontaria do hospital e a igreja que estão ao pé tambem damnificadas.

—Na sala de visitas da casa do sr. Manoel Luiz Pereira, á praça da Republica, rebentou uma granada, damnificando os moveis. Não houve victimas a lamentar, visto que a casa se acha desabitada.

—Na casa n. 3 da rua do Passeio uma granada rebentou, causando grandes estragos no predio.

—Uma bala de canhão revólver cravou-se na parede que fica esquina da rua do Riachuelo e rua Rozendo.

—Uma lanterneta rebentou no largo da Lapa.

—Uma das balas rebentou na parede do predio da rua Primeiro de Março n. 37, onde funcciona a agencia de vapores dos srs. A. Fiorita & Comp.

—Na rua Silva Manoel cahiu uma bala de canhão-revólver ao pé da porta de um estabelecimento.

—Por cima da casa dos srs. Baptista, Andrade & C.º, á rua dos Beneditinos, passou um projectil, destruindo a claraboia do predio.

—Uma granada cahiu no predio n. 129 da rua da Ajuda.

—Nas cáes da alfandega foi ferido um marinheiro por uma bala de canhão-revólver, como se refere em outro logar.

Ainda não foi escolhido o local para o estabelecimento do novo Hospicio de Alienados, havendo probabilidades de ser localisado em Juquery.

Ao que somos informados, o novo hospital terá todas as dependencias necessarias para estabelecimentos dessa natureza e capacidade para mil enfermos.

Diogo Rodrigues de Moraes, procurador de Alfredo Fortes, pediu a restituição dos documentos com que instruiu a petição em que solicitava licença para estabelecer uma pharmacia em Xiriricá. O seu requerimento foi deferido.

As Camaras Municipaes do Soccorro e de Cananéa offereceram ao governo os terrenos necessarios para a construcção de edificios escolares, afim de lhes ser dada, opportunamente, a preferencia de que resa o art. 2º § 12 do regulamento de 30 de dezembro de 1892.

LOTERIA DA BAHIA

6.ª de 200

50 contos

Inteiros — Inteiros

EXTRACÇÃO EM 15 DE OUTUBRO

Bilhetes á venda na

Agencia SAMPAIO COELHO

6 DE NOVEMBRO, 14 A

O governo communicou ao inspector de saude e delegados de hygiene de Santos e aos delegados de Chatuba e de S. Sebastião que foram declarados infeccionados os respectivos portos allemães do mar do Norte e do Baltico e os portos dos rios que nessas maares desaguam.

As embarcações sahidas de Hamburgo, a contar de 8 do corrente, e dos outros portos, a contar de 16, directamente ou por escalas, só serão recebidas no Brazil depois de fazerem quarentena no Lazareto da Ilha Grande, ao qual se deverão primeiramente dirigir; e outrosim fica prohibida a entrada de immigrantes que partiram da Allemanha do dia 21 do corrente em diante.

A EQUITATIVA

Sociedade de seguros mutuos sobre a vida

Capital social de ..... 600:000$
Fundo annual, mais de ..... 600:000$
Fundo geral, mais de ..... 120:000:000$

Estas quantias são reforçadas em cada anno

ESCRIPTORIO DA EQUITATIVA, EM S. PAULO

Rua Direita — 63

Jury.

Não funccionou hontem esse tribunal, por falta de jurados.

Parece que o governo cogita na organisação definitiva do Gymnasio Nacional, providenciando para que este estabelecimento funccione dentro em pouco tempo.

Elixir M. Morato

Cura o rheumatismo.

Foi enviado ao Thesouro, para informar, o requerimento em que o sargento reformado Amancio José do Espirito-Santo pede pagamento da gratificação de reconhecimento.

NOTICIAS DO EXTRANGEIRO

Drama num circo.

Os nossos leitores devem estar lembrados da noticia que demos de um drama que se deu ha dias em Clermont, França, num circo que se denominava, não sabemos porque, *Cirro Brasileiro*.

Pois as ultimas noticias dizem que o official dinamarquez, que recebera quatro tiros de barrilha de Rhadon, falleceu poucos dias depois.

A heroina, a famosa *Amelie* que foi a heroina desse drama de amor, comquanto não esteja mais na primeira mocidade, conserva todavia restos de uma belleza que devia ter sido notavel, refere uma folha parisiense.

A sua especialidade como *cowgirl* é deitar-se para traz e tocar com a nuca a nauda do cavallo no momento em que este se levanta de mãos, exercicio perigosissimo e que arranca sempre phrenesticos applausos. Para agradecer, sahida o publico com o chapéu alto, com uma *crancerie* inimitavel, que lhe valem novas e enthusiasticas ovações.

Tem, sobretudo, um attractivo especial que a faz rodear de enthusiasticos admiradores, e logo desde o primeiro dia semeia paixões por onde quer que passe.

Assim é que seu marido, a quem lhe dá para ter ciumes, não foi feito mais do que fazer scenas desde que se casou com ella; mas sempre com máu resultado para elle.

Em Turim, ha pouco tempo, teve tres de ordens com outros tantos rapazes da aristocracia: de todas as tres vezes ficou ferido, posto que levemente.

Um dos seus admiradores foi o conde de Monalieca, cuja divorcia tanto ruido fez, ha mezes, por ser o conde filho do general Menabrea, embaixador de Italia em Paris.

A baroneza chama-se Ragenia Weiss, é allemã e foi a sua entrada de *cowgirl* na Russia, pouco antes do conhecer o que logo depois foi seu marido. Este está apparentado com as principaes familias de Carlsruhe, entre ellas com as de Mahenbaum e Mastenfeel.

Zangando-se com os seus parentes, em consequencia do seu casamento, não tinha ultimamente outros meios de fortuna pessoal que uma modesta pensão que lhe dava um seu segundo tio.

As palavras que o official dinamarquez pronunciou ao ouvido da *cowgirl* e que, ouvidas pelo barão, determina rama a tragica acontecimento, foram:

—Ahi vem o bobalhão de seu marido.

Dando esta noticia, acrescenta a folha de onde extrahimos taes particularidades:

Nos annaes do theatro ha varios factos analogos á tragedia occorrida em Clermont.

O actor inglez Flassagan, tendo verificado que sua mulher o enganava com um banqueiro, enganou a mulher do acto do *Othello*.

O celebre mimico Romagnosi, de Bergamo, matou em uma pantomima de desafio um dos seus companheiros, de quem tinha ciumes.

∴

O imperador Francisco José doou ás religiosas da ordem de S. Francisco d'Assis o castello de Meyerling, onde se suicidou, em 1889, o archiduque Rodolpho.

Consequencia desta doação: vai se estabelecer um recolhimento para meninas nessa propriedade, onde teve o seu desfecho o mais pungente drama de amor.

∴

Está sendo o assumpto de todas as conversações alegres na alta sociedade londrina um caso que se deu agora em Hamburgo.

O marquez de Queensbury, que passa por ser um tanto excentrico, chegou a Hamburgo para castigar *the eye* de *one in the eye* a lord Rosebery, que o offendêra.

O ministro inglez, prevenido, esteve-se sob a protecção da policia; e o principe de Galles procurou intervir e vem a saber qual era a offensa de que se queria vingar o marquez de Queensbury: queixava-se este de lhe verem dado a seu filho o titulo de conde!

A questão terminou pela partida do pai inselvel, que se foi embora declarando que lord Rosebery apanhára um «murro moral».

∴

Um divorcio extraordinario.

O tribunal de divorcios de Londres teve que intervir em um assumpto novo no seu genero:

Um *gentleman*, que goza de grande reputação na Inglaterra, solicitou o divorcio, fundando-se em que a sua mulher o consumava com frequencia:

1º Do que tinha os pés mal feitos.

2º Do que lhe cortavam sempre mal o cabello.

3º Do que a sua fabia inferior era demasiadamente grossa.

4º Do que não sabia pronunciar bem o r.

5º Do que não sabia uma unica palavra de mineralogia.

6º Do que não tinha meia em resolher gravatas.

E por ultimo, que cortava as unhas rentes com o dedo.

Em vista de semelhantes queixas confirmadas pela esposa do infeliz inglez, o tribunal concedeu-lhe o divorcio.

∴

Terremoto.

O mez passado, houve em S. Francisco da California um grande abalo de terra, dirigindo-se as vibrações de norte a sul e durando cinco minutos.

Em Santa Rosa e em outras localidades do condado de Sonoma, tambem nos Estados Unidos, o phenomeno fez se sentir mais fortemente, occasionando algumas demolições e um pânico geral nas populações.

∴

As formigas falam?

Faz esta curiosa pergunta um collaborador do *Magazine of Natural History*.

«Vi, diz elle, numa occasião que um formigueiro transportava os seus thesouros para um outro logar daquelle em que estava acommulado.

Cada formiga era portadora de alguma coisa para a sua nova installação, e observando-os attentamente, pude vêr que a cada momento duas formigas que iam adiante approximavam as suas cabeças e assim permaneciam por longo tempo, em attitude de quem conversa.

Remettendo com o pé uma dellas e então as outras, testemunhas da morte da sua companheira, se afastaram se das depois como para lhes recommendar a triste occorrencia, e logo depois, todas ellas tomaram direcções diversas, como que fugindo dum grande perigo.

Este facto demonstra-me que as formigas falavam, qual é pois a sua linguagem? O professor Garner, que descobriu a dos macacos, pide, querendo, tratar de descobrir tambem a das formigas.»

∴

Os chins nos Estados-Unidos.

As populações de Tulare, Fresno e Selma, naquella republica, levantaram-se e expulsaram todos os chinezes estabelecidos naquelles sitios, dando a estes o prazo de 5 dias para regularem os seus negocios e abandonarem os respectivos lares.

Os excessos praticados contra os subditos da China estão se revestindo de tal gravidade, que as autoridades de diversas localidades pediram directamente aos governadores respectivos auxilio de força.

Diz-se que, se se repetirem taes violencias, será chamada a guarda nacional de varios Estados.

Estes excessos, pouco dignos, praticados naquellas localidades, promettem offerecer algumas difficuldades aos governos dos Estados.

Em S. Francisco da California começam a manifestar-se intenções analogas, se não de fazerem abandonar a estado, pelo menos de tornarem os meios de subsistencia.

Ha dias, naquella cidade, uma commissão dirigiu-se a uma fabrica de conservas de salmão a substituição de dez operarios alli occupados por outros tantos brancos, sob pena de serem intimidados annonymos.

Em Stockton houve um grande meeting popular, cujo fim era tambem a expulsão dos chinezes pela violencia. A policia compareceu, obrigando aos calceiros da reunião que não permittiria nenhum attacho pessoal aos chinezes.

No sandado de Santa Cruz começa a sentir-se a perseguição aos chinezes, notadamente em S. José e proximidades, tendo sido dado diversas reuniões populares para proceder-se a expulsão pela força.

O caso é serio.

∴

A atmosphera nos grandes centros de população.

As observações scientificas realizadas nos grandes centros de população para analysar o ar atmosphérico, produziram resultados alterados.

O ar, em Londres, Paris e S. Petersburgo, arrasta milhares de bacterios, resultantes das emanações do carvão de pedra, que tanto se tem generalisado até para usos domesticos e que se utilisa nas fabricas da luz electrica e outras industrias.

O observatorio de Montsouris publicou, ha pouco tempo, os trabalhos realizados em Paris, com o fim de conhecer os componentes da nevoa que flutua na atmosphera da grande capital.

Destas experiencias verificou-se que a base da nevoa é o acido sulphurico, que não sómente deteriora os edificios, mas tambem o organismo dos parisienses.

Apesar disto a absorção obrigatoria do acido sulphurico é dos porque é um dos pequenos do que o ar que se respira em Paris.

O sr. Tissandat, que analysou um granuma de poeira, recolhido dum predio situado num compartimento da rua de Rennes, encontrou amido, varias residuos vegetaes e gesso, que continham 130:000 bacterios.

Entre elles encontraram-se os da tuberculose, do typho, da cholera, do carbunculo, da diphteria e da erysipela, da variola e de outras enfermidades.

Essas bacterias conservam o seu poder infeccioso por um tempo que varia entre quatorze dias e um anno.

Todas estes germens pathogenicos, descobertos pelo sr. Tissandat, foram resolvidos, collocando-se as sementes de uma amiga.

Foi nomeado o sr. Manoel Affonso Gaia de Oliveira para exercer o cargo de encarregado do nucleo colonial de Piagaby.

Casa especial de lunch

Hoje—Moel variada

A Directoria de Hygiene referiu a Superintendencia de Obras Publicas a cobiça sobre a falta d'agua de Mercado Velho.

Incendio.

Ha pouco tempo do alojamento de S. Bernardo, no dia 24 do corrente, foi o seguinte:

Ribeirão	228
Retiramos	3
Salomão	80
Ribeirão	151

A NOVA YORK

NEW-YORK LIFE INSURANCE COMPANY

CAPITAL COMPLETO 600.000.000$000

RENDA ANNUAL CERCA DE 120.000.000$000

SUCCURSAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

FERNAND DREYFUS, gerente

Varias ora, delegados de hygiene intimaram os proprietarios dos predios 86, 88, 91, 94 e 120, da rua General Osorio, e 18, 20 A e 32, da rua do Paredão, a obstruirem os poços existentes nos mesmos.

LEILÕES

Ha hoje um, de rica e esplendida mobilia de luxo, utensilios de cozinha e tudo quanto é necessario numa casa de familia, na rua do Boar, esquina da rua Monsenhor Anacleto, sobrado, ás 11 e meia da manhã, pelo leiloeiro J. A. Leal.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

SESSÃO DE 27 DE SETEMBRO

Julgamentos

Habeas-corpus

N. 89.—Avaré—Paciente, Cyrillino Jorge. Concederam a ordem para ser apresentado o paciente na sessão de 10 do outubro, prestando esclarecimentos o juiz de direito. Unanimemente.

Recursos criminaes

N. 113.—Santos.—Recorrente, o juiz, ex-officio. Recorrido, Antonio Gomes de Siqueira. Relator, o sr. Oliveira Ribeiro. Juizes, sorteados, os srs. Ignacio Arruda e Canuto Saraiva. Confirmaram a decisão recorrida. Unanimemente.

N. 148.—Capital—Recorrente, José Francisco. Recorrido, Manoel Ferreira da Cunha. Relator, o sr. Ferreira Alves, juizes sorteados, os srs. Ignacio Arruda e Canuto Saraiva. Confirmaram o despacho de pronuncia. Unanimemente.

N. 151.—Avaré—Recorrente, o juiz, ex-officio. Recorrido, Alexandre de Camargo. Relator, o sr. Pinheiro Lima, juizes sorteados, os srs. Oliveira Ribeiro e Canuto Saraiva. Confirmou a decisão recorrida. Unanimemente.

Appellações Criminaes

N. 151.—Tambaú—Appellante, José Vieira Borges. Appellado, Olympio Pereira de Paula Toledo. Relator, o sr. Pinheiro Lima. Revisores, os srs. Brotero e Xavier de Toledo. Confirmaram a sentença appellada. Unanimemente.

N. 165.—Ribeirão Preto—Appellante, Angelo Stanafo. Appellado, o juiz. Relator, o sr. Ignacio Arruda. Revisores, os srs. Ferreira Alves e Oliveira Ribeiro. Confirmaram a sentença appellada, contra o voto do sr. Ferreira Alves, quanto ao peso em que foi applicada a pena.

N. 168.—Capital—Appellante e ex-officio. Appellado, Antonio Rodrigues. Relator, o sr. Pinheiro Lima. Revisores, os srs. Brotero e Xavier de Toledo. Mandaram o reo a novo jury, por serem procedentes as razões do juiz de direito. Sendo o sr. Ferreira Alves votado pela nullidade do julgamento.

Appellações Civeis

N. 2.—Capital—Appellantes, Andrea Tarelli e outros. Appellado, Antonio Ribeiro Pepes. Relator, o sr. Ferreira Alves. Revisores, os srs. Oliveira Ribeiro e Pinheiro Lima. Reformaram os embargos, para confirmarem a sentença embargada. Unanimemente.

N. 97.—Capital. Appellantes, Julio de Souza. Appellado, Agostinho Pereira de Araujo. Relator, o sr. Oliveira Ribeiro. Revisores, os srs. Pinheiro Lima e Brotero. Confirmaram a sentença appellada, contra o voto do sr. Pinheiro Lima.

N. 106.—Capital—Appellante, José Rizzolo. Appellado, José Pezzoli. Relator, o sr. Ferreira Alves. Revisores, os srs. Oliveira Ribeiro e Pinheiro Lima. Confirmaram a sentença appellada, contra o voto do sr. Pinheiro Lima.

N. 116.—Guaratinguetá—Appellante, pelo Antonio Leite dos Reis. Appellado, Antonio Manoel Vicente Ferreira de Moraes e sua mulher. Relator, o sr. Ignacio Arruda. Revisores, os srs. Ferreira Alves e Oliveira Ribeiro. Reformaram a sentença. Unanimemente.

N. 31.—Capital—Appellante, Vicente Rizzo. Appellados, José Weisson & C.º. Relator, o sr. Pinheiro Lima. Revisores, os srs. Ignacio Arruda e Oliveira Ribeiro. Confirmaram a sentença de 1ª instancia. Unanimemente.

N. 177.—Capital—Appellantes, Rudolpho Stancdaffe & C.º. Appellado, Antonio Columbus. Relator, o sr. Oliveira Ribeiro. Revisores, os srs. Pinheiro Lima e Brotero. Confirmaram a sentença appellada. Unanimemente.

N. 2.177.—Bragança—Appelante, Salvyo Zillos. Appellado, a herança do Padre Simplicio Bueno de Siqueira. Relator, o sr. Oliveira Ribeiro. Revisores, os srs. Pinheiro Lima e Brotero. Não tomaram conhecimento, por não ser caso de appellação. Unanimemente.

N. 292—Capital—Appellantes, Candido Trindade e outros.—Appellado, Antonio Teixeira Leite.—Relator, o sr. Ignacio Arruda.—Revisores, os srs. F. Alves e Oliveira Ribeiro. Confirmaram a sentença appellada. Unanimemente.

N. 143.—Capital—Appellante, A. Rivadavia da Cunha. Appellado, Ferreira de Oliveira Pereira de Almeida. Relator, o sr. Ferreira Alves. Revisores, os srs. Oliveira Ribeiro e Canuto Saraiva. Julgaram a ação de 1ª instancia. Unanimemente.

N. 131.—Capital—Appellante, J. Augusto da Silva. Appellado, D. Albina Wright. Relator, o sr. Ribeiro Lima. Revisores, os srs. Brotero e Xavier de Toledo. Reformaram a sentença appellada, para julgar procedente a acção de despejo. Unanimemente.

Recursos eleitoraes

N. 15.—Dous Corregos.—Recorrente, José Francisco de Oliveira. Recorrido, o juiz de direito. Relator, o sr. Oliveira Ribeiro. Juizes, sorteados, os srs. Ferreira Alves e Oliveira Ribeiro. Reformaram o embargo. Unanimemente.

N. 31.—Capital—Appellante, Vicente Rizzo. Appellado, José Weisson & C.º. Relator, o sr. Pinheiro Lima. Revisores, os srs. Ignacio Arruda e Oliveira Ribeiro. Confirmaram a sentença de 1ª instancia. Unanimemente.

N. 177.—Capital—Appellantes, Rudolpho Stancdaffe & C.º. Appellado, Antonio Columbus. Relator, o sr. Oliveira Ribeiro. Revisores, os srs. Pinheiro Lima e Brotero. Confirmaram a sentença appellada. Unanimemente.

N. 171—Capital—Agravantes, Joaquim Bueno do Amaral e outros. Agravados, dr. Alberto Gonçalves Pereira de Andrade e sua mulher. Relator, o sr. Xavier de Toledo. Juizes, os srs. Arruda e Pinheiro

SPORT

O marquez de Brunaki vendeu ha pouco tempo um animal de corridas pela avultada quantia de 20.000 libras.

⁂

O jockey João Gonçalves já não está ao serviço da Condelaria Marcial, o sr. dr. Carlos Garcia.

⁂

Blitz, inscripto no [illegible] Jockey Club das corridas do [illegible] proximo do mez, não sabemos se [illegible] irá, em vista da difficuldade de [illegible] transporte que ha.

⁂

O pelotari Ruiz acha-se muito melhor e espera em alguns dias reapparecer no Frontão.

As diversões daquella casa têm continuado animadamente. Arnão, que está jogando com os artistas de primeira classe, tem-se aperfeiçoado bastante e terça-feira ultima ganhou tres *quinielles*, rateiando em todas pouco gordas.

CARTAS DE LISBOA

SETEMBRO, 6

(*Continuação*)

— O sr. Manoel José Bogarim, capitalista, assumiu a gerencia da antiga casa de cambio do sr. Antonio Ignacio da Fonseca.

— A Real Associação de Agricultura representou no sentido de se promover o consumo das farinhas de milho e centeio, acudindo por esta forma ás necessidades dos lavradores do norte.

— A Companhia de Moçambique mandou collocar uma boia no porto da Beira (Africa) para indicar a derrota que os navios devem seguir para demandarem o ancoradouro.

— São muito desagradaveis as noticias economicas de Madeira.

A colheita vinicola, que já o anno passado fôra diminuta e mal paga, em razão da irregularidade do mercado dos mostos, neste anno é diminutissima.

A incuria, o desprêso com que o governo da metropole tem olhado sempre aquella formosissima e fecundissima ilha, é a principal causa da actual crise vinicola que a opprime. Não tem a Madeira os indispensaveis aqueductos de irrigação, não tem arborisadas as suas serras, não tem duas leguas de estrada, não tem um bom porto artificial.

E depois espantam-se porque dia a dia engrossa a corrente emigratoria, quando nada, absolutamente nada fizerem para minorar as angustias daquella gente, sobretudo dos pequenos lavradores que, vendo-se assoberbados pela miseria iminente, vão procurar outros paizes onde possam libertar-se dos horrores da fome!

Como tudo isto corre, santo Deus!

— Como é de crer que o illustre collega do Porto historie o que se passou na ultima assembleia geral da Associação Commercial daquella cidade, limito-me a dizer-lhes que foi geralmente bem recebida a noticia da demissão, pedida e acceita, pelo sr. Lopes Coelho, ex-presidente daquella respeitavel collectividade.

Havia causado grande estranheza a resposta que s. ex., sem consultar a direcção a que presidia, dera á direcção da Associação Commercial de Lisboa, recusando enviar delegados daquella aggremiação á reunião geral da classe commercial do paiz, que esta projecta, para se accordar nas medias a oppor ás medidas tributarias.

A assembleia da Associação Commercial, accertando a demissão do sr. Lopes Coelho e votando uma proposta do sr. Andresen Junior, para que a direcção daquella Associação nomeie delegados á referida reunião geral, demonstrou frisantemente que sabia fazer justiça aos louvabilissimos esforços empregados, para bem de todos, pela Associação Commercial de Lisboa.

— No 1º semestre deste anno, as concessões de terrenos de 1ª classe, feitas pela Companhia de Moçambique, attingiram 104.162 metros quadrados, distribuidos assim:

Concessões de Indianos

Francezes	16:080$00
Inglezes	9:014$00
Allemães	8:950$00
Indios	4:212$00
Portuguezes	4:040$00
Austriacos	2:330$00
Hollandezes	2:080$00
Italianos	620$00
	48:315$00

Concessões por occupação precisoria

Inglezes	22:187$00
Portuguezes	12:557$00
Hollandezes	6:765$00
Indios	3:105$00
Allemães	2:290$00
Austriacos	1:690$00
	53:615$00

* Muita gente ignora que a ilha de Santa Helena, tão celebre por ter servido de presidio a Napoleão I, que alli viveu cinco annos e meio dia e alli falleceu em 5 de maio de 1821, foi descoberta pelos nossos navegadores portuguezes em 1502. Os hollandezes apoderaram-se della, e hoje pertence á Companhia da India.

— Os jornaes do Porto publicam um telegramma do Maranhão, participando ter naufragado alli proximo, num recife, a barca *Maria*, de que é proprietaria a Companhia Alhança Maritima Portugueza. A barca estava segurada em 8:000$000 em varias companhias portuguezas, e a carga, fazenda e algodão, em 30:000$000 nas companhias do Maranhão.

A tripulação foi salva, mas considerava-se perdida a carga.

— Algumas das officiaes dos navios de guerra austriaco e russo, actualmente ancorados no Tejo, têm visitado o edificio da Sociedade de Geographia, tecendo merecidos louvores ás suas installações. Foram-lhes offerecidos exemplares de algumas publicações daquella aggremiação, que tanto nobilita e engrandece o nosso paiz.

Pelo superior da missão de Ricatin, proximo de Lourenço Marques, foram enviados a essa Sociedade alguns casulos vivos da borboleta africana *Tropon minaos*. O offerente é um naturalista muito distincto. As suas observações meteorologicas foram publicadas ha pouco em um das boletins da Sociedade.

— Despachadas para Londres 4 caixas com 20.000 libras esterlinas, pelo sr. Chiglione Moreira; 1 caixa com 3.000 libras e 1.030$000 em oiro portuguez, pelo sr. José A. dos Reis e 1 caixa com 1.600 libras pelo sr. A. Cruz.

— Dizem do Porto que as commis- [illegible] ... comparativo dos rendimentos da alfandega de Lisboa em agosto de 1892 e 1893:

1892

Geral	436:681$423
Cereaes	0:043$828
Tabaco	74:588$561
Consumo	163:618$293
Total	613:856$007

1893

Geral	540:076$161
Cereaes	2:209$872
Tabaco	154:166$471
Consumo	142:893$160
Total	700:025$673

Houve, portanto, em 1893 differença a mais: em geral 103:391$838, tabaco 79:577$910; para mesmo em cereaes 2:164$956, consumo 20.785$121 réis. A differença total a mais em 1893 foi de 86:703$693 réis.

— Partiu ante-hontem para Macau a companhia de artilheria da guarnição daquella cidade.

* Considerações: — Hoje tudo é superficial, provisorio, preparado para illudir, para entreter, para não durar. Cada um trata de se convencer de que, em deixando de existir, acabará o mundo. Não é preciso, por isso, cavar alicerces fundos.

Faltando absolutamente no que se faz o estimulo da consciencia, poucos são os que se impõem com o que delles se possa dizer, quando deixarem de existir.

Vai nisto tambem, como é natural, uma expansão do egoismo caracteristico do nosso tempo. Trata cada um de si. Mas, prejudicando-se todos mutuamente, visto todos assim pensarem, tambem o egoismo não pôde colher os fructos que ambiciona, porque o corrective do nosso egoismo está no egoismo do vizinho.

Estando o egoismo no logar da consciencia, é claro que a sinceridade não entra nem nos trabalhos nem nas nações. Quem trata de enganar não é sincero. E é precisamente disto que hoje se trata. Não ha latão que não affecte do ouro, nem lantejoula que não finja de brilhante. Tudo extortoridades. Por fóra relevos, por dentro vazio. A' vista grandezas, no intimo miserias. E o peor é que se ha de pagar e julgar pelas apparencias.

As construcções desabam, os artefactos desconjuntam-se, os estofos esgarçam e desvanecem-se. O tempo não encontra resistencias nestes productos. Qualquer rajada dá cabo delles, qualquer raio do sol apaga-lhes as côres.

A alimentação é artificial: em vez de sustentar a vida, enfraquece-a e envenena-a. Quando a saude pública é tratada assim, que fará o resto!

Esta arte de enganar está tão generalisada nas suas applicações que já não ha ramo que lhe escape. Empresas que ostentam prosperidades estão lá por dentro Deus sabe como.

Até nas leis isto acontece: — que ha tudo é fazel-as e desfazel-as. Não ha alguma que dure. As reformas atropelam-se, o que prova a conciencia com que são feitas! A administração segue os processos modernos: e como a administração anda sempre a passar de mão em mão, a obra de cada uma é proporcional ao periodo da sua duração.

(*Continúa*)

Curiosidades

OS PROJECTOS DE EDISON

A acreditar no que diz Mr. Edwards, que a esto responde escrever um longo artigo no *Ale Cheer's Magazine* Edison está actualmente trabalhando na solução de dois problemas, que devem revolucionar o commercio do ferro e do carvão.

O primeiro destes dois problemas é um apparelho destinado a baratear os processos de extracção do ferro, da terra e das rochas. Edison já resolveu oito dentre dez elementos necessarios para a completa solução.

«Quando o apparelho estiver concluido tal como eu o imagino, disse elle a Mr. Edwards, tornar-se-á possivel manipular vinte mil toneladas de minerio por dia, com duas turmas de operarios, de oito horas cada uma. Por outras palavras, dez operarios, trabalhando vinte horas por dia, serão capazes de extrahir este ferro da terra e da rocha, quebral-o, reduzil-o ás proporções de cimento, dar-lhe a forma de tabolinas de ferro puro, e isto com tanta barateza, que o mercado de ferro magnetico será litteralmente avassallado.»

Concluido este maravilhoso apparelho, Edison concentrará toda a sua attenção em um dos maiores problemas que têm preoccupado o seu espirito — o aproveitamento de todo o calorico desenvolvido pela combustão de carvão e do qual se perde actualmente noventa por cento!

«Se eu descobrir isto, disse o grande inventor, um transatlantico da força de vinte mil cavallos poderá atravessar o oceano mais rapidamente do que nenhum dos paquetes modernos, consumindo apenas duzentas e cincoenta toneladas de carvão, em vez das tres mil exigidas agora; do que resultará consideravel diminuição nas tarifas da carga e passageiros.

A industria e o commercio verão reduzirem-se consideravelmente os seus encargos. A energia electrica desenvolver-se-á directamente do carvão, o que permittirá a eliminação total de machinas e de caldeiras. Tenho meditado muito neste problema. Estou certo de que é solavel. Já consegui vencer algumas difficuldades e tenho a convicção de estar no bom caminho para a solução final. Pôde levar annos a resolver-se, o pôde ser resolvido em pouco tempo.»

O cerebro inexgottavel de Edison trabalha ainda em um systema de signaes maritimos, destinados a tornar impossiveis os choques entre navios, ainda mesmo no meio da mais intensa neblina. O grande inventor tem-nos servido, para este fim, de agua do mar, como meio transmissor de vibrações sonoras, muito mais perfeito do que o ar.

Enquanto este benemerito da humanidade se occupa nestes trabalhos, os jornaes annunciam que a casa Krupp acaba de fazer a experiencia de um novo canhão, que lança os seus projectis a 22 kilometros, distancia ainda não attingida até hoje.

⁂

OS PERFUMES AMOROSOS

A *Revue Encyclopédique* transcreveu do *Chambre's Journal* um curioso artigo sobre os *philtros amorosos*, expressão altas phantasiosa, porquanto o vocabulo grego *philtros*, derivado de *philein*, amar, significa toda a especie de comida, bebida, planta ou feitiço destinado a produzir amor.

Na antiguidade era frequente a applicação desses philtros.

O poeta romano Lucrecio suicidou-se em um paroxismo de amor provocado por um philtro; e um philtro tornou Lucullo completamente doido. Na edade media, em toda parte se encontravam á venda pós ou beciduas encantadas que suscitavam o amor. Não supponham, porém, que taes superstições desappareceram com o advento do telegrapho e do vapor. Em quasi todos os paizes, continuam pelo contrario a florescer com redobrada intensidade e principalmente na Italia, o povo superticioso por excellencia. Eis o que a esse respeito nos conta o *Chamber's Journal*:

«As jovens italianas apanham um lagarto, afogam-no em vinho, seccam-no ao sol, e deitam o pó em cima do homem amado, cuja frieza e insensibilidade se transformam immediatamente em amor ardente e duradouro.

Na Esclavonia, na Hesse, e no ducado de Oldenburgo, as moças estão convencidas de que chegam ao mesmo resultado dando um golpe no dedo, e misturando o sangue que corre da ferida em um côpo de cerveja que, por meio de um subterfugio qualquer, dão a beber ao mortal a quem adoram.

Na Bohemia, usa-se do mesmo processo; mas a namorada a que repugna a idéa de se golpear, póde substituir o proprio sangue por algumas gottas de sangue de um morcego.

Na Hollanda, toma-se uma hostia não consagrada ainda, e com a extremidade do dedo annullar escrevem-se nella certas palavras; depois parte-se ao meio, fica-se com metade e dá-se a outra á pessoa cujo amor se pretende.

Na Escossia, segundo M. Walter Gregor, costuma-se empregar duas pastilhas, impregnando-as de suor (!) e collocando as uma á outra; se se consegue fazel-as engulir pelo ou pela rebelde, tem-se a certeza de captar o seu coração.

Na Inglaterra, a gente do campo serve-se, em vez de pastilhas, de um osso de rã bem secco (em uma fogueira da noite de S. João.)

Desde tempos immemoriaes a crença popular attribue a certas flores a propriedade de inspirar amor.

No *Sonho de uma noite de verão*, Oberon diz a Puck que sobre as palpebras de Titani adormecida colloque um amor-perfeito, para que ao acordar se enamore da primeira pessoa que vir. O baziliscão goza ainda hoje de reputação semelhante na Moldavia e na Italia.

O amor possue tambem os seus antidotos. A «*sacra ilaica*», planta sagrada na India, o nenuphar branco e o *agnus castus* pertencem ao arsenal defensivo dos que vêm no amor um perigo a evitar.

Talvez a leitura destas linhas suscite a qualquer amador de tradições populares a idéa de nos communicar qualquer observação interessante acêrca das crenças do povo brasileiro em materia de philtros e amavios.

⁂

O CANAL DE NICARAGUA

Eis alguns detalhes sobre o canal de Nicaragua, que, como a empreza do canal de Panamá, tambem arrebentou, embora sem fazer tantas victimas.

A companhia desse canal, fundada em 1888, tivera por fim a excavação de uma grande via de communicação atravez do Nicaragua, partindo de Greytown, na foz do rio San Juan, no mar das Antilhas, para ir terminar em Brito, no oceano Pacifico. Atravessando a linha de navegação, o rio San Juan e o lago do Nicaragua, havia apenas cêrca de uns 80 kilometros que cavar, medindo o canal todo uns 300 kilometros. O canal do Panamá devia ter uns 74.

As differenças do nivel são muito menos sensiveis no traçado do canal de Nicaragua do que no do canal do Panamá. Todavia, planejaram-se umas seis eclusas, o que é pouco para levantar o plano d'agua, 31.50 m. no todo.

O canal devia ter uma profundidade de 9 metros. Em um percurso de 111 kilometros, teria sido bastante largo para deixar navegar á vela os maiores navios; em um percurso de 122 kilometros, em plena rio, os vapores poderiam marchar com grande velocidade e cruzar-se sem nenhuma difficuldade.

Contavam que elle ficasse prompto no começo do seculo XX.

Ia se havia despendido uma somma importante, uns 21 milhões de francos.

Serão elles totalmente perdidos como no caso do canal de Panamá?

E de crer que não: os *gringos* não deixam o dinheiro ir assim pela agua abaixo.

O dr. José Pereira Rebouças, digno director da Superintendencia de Obras Publicas, enviou o seguinte officio á Secretaria da Agricultura:

«Junto transmitto-vos as informações prestadas pela 2ª secção desta Superintendencia em consideração á queixa constante de uma publicação d'*O Commercio de S. Paulo*, relativamente á demora no transporte de encommendas despachadas desta capital para o interior, pelas linhas férreas Paulista e Mogyana.»

As informações alludidas no officio supra, e que foram prestadas pelo dr. José Antonio Barbosa, constam do officio que se segue:

«Como determinastes, procedemos ás indagações necessarias para orientar esta Superintendencia sobre a execução do serviço de transporte de encommendas pelas Companhias Paulista e Mogyana e procedencia das reclamações feitas por um diario desta capital.

Actualmente, como observámos nos armazens da Companhia Paulista em Campinas e pelas informações que colhemos do respectivo inspector geral, o serviço desta companhia nada deixa a desejar. De facto, os volumes de encommendas que lhe são entregues pela São Paulo Railway são remettidos no mesmo dia para Campinas, onde são descarregados e baldeados immediatamente, quando existem vagões da Companhia Mogyana á sua disposição.

Pela exame que fizemos nos armazens da Companhia verificámos apenas a existencia de 71 volumes de encommendas procedentes de S. Paulo, de 19 do corrente, e que ainda não tinham sido baldeados por não haver vagões disponiveis da Companhia Mogyana.

Verificámos que as encommendas chegadas a 18 já tinham sido baldeadas e expedidas para o interior.

Sendo as encommendas transportadas somente em trens de carga, no dia immediato ao da sua chegada a Campinas, podem ser expedidas para o interior. Entre Campinas e São Paulo se houver alguma demora, será devida somente á São Paulo Railway, se por qualquer motivo não as expedir no dia seguinte ao da recepção.

A Companhia Mogyana já faz este serviço com regularidade, não só devido á baixa consideravel que tem tido os despachos de encommendas, como porque tem ultimamente maior numero de vagões disponiveis, á vista da diminuição consideravel que se dá na exportação.»

Quanto ao serviço de mercadorias, declaram nos o sr. dr. Torres Neves que a Companhia Paulista tinha actualmente superabundancia de vagões para attender a todas as urgencias do transporte para todas as linhas da Companhia Mogyana.

Pelo boletim publicado no *Diario de Campinas* de 29 do corrente e que juntamos, vê-se que actualmente a demora na expedição de mercadorias é devida sómente á Companhia Mogyana, que ainda não póde fornecer diariamente o numero de vagões para a baldeação de todas as cargas transportadas pela Companhia Paulista.»

COISAS ALEGRES

Alguem perguntou a um titular, muito conhecido pelasua avareza, porque era que nunca dava 10 réis a um pobre.

—Para seguir, respondeu elle, um preceito do Evangelho: não fiças a outrem o que não quizeres que te façam a ti. E como não quero que me dêem 10 réis é por isso que os não dou tambem a ninguem.

⁂

Entre um doente e um medico.

—Então, doutor, que tal me acha?

—Vai bem, vai bem. Ainda tem as pernas um pouco inchadas, mas isso não me dá cuidado.

—Comprehendo, doutor. Olhe, se o senhor tivesse as pernas inchadas, eu tambem me não havia de falar muito com isso.

⁂

Um lord inglez visitou a America e foi-lhe dado um jantar. A filha do seu amphytrião, uma pequena, olhava para elle as furtadelas, e afinal sempre se atreveu a perguntar-lhe:

—O senhor é real e verdadeiramente um lord inglez?

—Sou real e verdadeiramente um lord inglez, respondeu elle rindo.

—Eu pensei muito que gostaria immenso de vêr um lord inglez, e agora... continuou ella.

—Agora, disse elle a rir, está finalmente satisfeita?

—Não; agora estou muito desapontada.

Secção livre

Companhia Cantareira e Exgottos

ASSEMBLEIA GERAL

3ª Convocação

Não tendo comparecido numero legal dos srs. accionistas ás convocações anteriores são de novo convidados a reunirem-se em assembléa geral extraordinaria, no dia 28 do corrente, no escriptorio central, rua do Dr. Falcão n. 6, ao meio-dia, para tomarem conhecimento do estado dos negocios da Companhia, contas que serão prestadas pela administração e deliberar sôbre sua definitiva liquidação, nomeando quem a represente nesse periodo, em substituição á actual Directoria.

Sendo esta a 3ª convocação, a assembleia deliberará com qualquer numero de acções que representar.

São Paulo, 20 de setembro de 1893.

A Directoria.

...até 28

Culinaria

Casa de pensão particular, dirigida por habil director extrangeiro. Serviço especial e iguarias á portuense.

Almoço das 9 horas ás 11 da manhã.

Jantar das 3 horas ás 5 1/2 da tarde.

Rua Direita, 29, sobrado

15—10... C. BOTELHO

Provas

Dois annos com uma perna inchada e uma erupção humida na mesma, com todos os curativos a tempo e horas sem sentir melhoras, é para desorocoar.

Experimentei o novo remedio indigena o—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, e sentindo melhoras, continuei a usal-o até ficar completamente curado como estou. Abençoado medicamento.

Podem usar como convier.

S. Paulo.

AUGUSTO CALHEIROS DE MIRANDA.

Deposito em S. Paulo—Peixoto Estella & Comp., rua de S. Bento, 11. 5ª e dom. (15).

PHOSPHATINA FALIÈRES Alimento dos Meninos

Normalista

Sr. D. Carlos.—Sabindo-me um uma perna uma ferida, fiz uso de diversos remedios para cural-a, porem sem resultado algum. Tomei depois o—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, e fiquei perfeitamente bom. Use v. s. desta como lhe convier.

Dev. s. cr. e obr.

ANTONIO FARANI,

Professor publico

Casa-Branca.

Está reconhecida a firma pelo tabellião.

Deposito em S. Paulo, Peixoto Estella & Comp., rua de S. Bento, n. 11. 5ª. e dom. (15)

Importante attestado do elixir e fricção anti-rheumaticos de Netto Caldeira.

Attesto ser verdade que, estando eu no Morro Pelado, com um dos meus filhos, de nome Sebastião, que ha annos soffria de rheumatismo e naquella occasião se encontrava atacado de modo a não poder seguir viagem, alli fiquemos de falha por alguns dias, fazendo o mesmo uso do *Elixir e fricção anti-rheumaticos do dr. Netto.*

Em poucos dias colhemos daquelle preparado um efficaz resultado. Continuando o dito meu filho por mais alguns dias com o mesmo tratamento depois que dalli nos retiramos, acha-se hoje completamente restabelecido.

Esta é a verdade que me leva a fazer esta declaração a bem da humanidade, certo de que colherão o mesmo resultado todos os infelizes que soffrerem desta horrivel enfermidade e que fizerem uso de tão efficaz medicamento.

Saúde o sr. dr. Netto e ao mesmo tempo auctorisa-o a fazer o uso que lhe convier deste attestado a bem de seus interesses.

Pindamonhangaba, 27 de maio de 1893

JOÃO LUIZ DE ALVARENGA

(R. feira 8)

Vinho reconstituinte

Tonico e estomachico, do Netto Caldeira, tem sido aconselhado, com os melhores resultados, por distinctos medicos, em todos os casos em que recorrem a essa medicamento.

DEPOSITO EM S. PAULO

2.00 3—RUA DIREITA—3

ANNUNCIOS

AFINADOR.—Hippolyto Vannier, pianista, concerta e afina. Especialidade para concertar as machinas de piano, na rua José Bonifacio, 11 A. Recebe chamados para fóra. 3—3

ALUGAM-SE repuissimos aposentos mobiliados, com ou sem pensão. Trata-se na rua Marcellino Dodoro, 12. 3—3

AOS FOGUETEIROS. Vende-se grande quantidade de jornaes, 30 ou 40 arrobas, na rua 15 de Novembro 11. Sendo todos faz-se grande reducção no preço.

COSINHEIRA—Precisa-se uma, que conheça bem o seu officio e tenha bôa conducta, no largo Municipal, 27. Paga-se bem.

OFFERECE-SE uma moça extrangeira para arrumar a casa de um homem só. Escrever posta restante S. B. 3—1

PRECISA-SE de uma professora que ensine em casa particular a tres meninas, sendo a primeira portuguez, francez, arithmetica, bordados e piano; á segunda, instrucção primaria e piano; á terceira, leitura pelo methodo de João de Deus e calligraphia.

Carta a esta redacção com as iniciaes S. C. P.

O dr. Silveira Cintra

é encontrado em seu escriptorio medico, rua José Bonifacio, 6, da 1 ás 3 horas. Residencia, 37, rua dos Guayanazes. Teleph. n. 501.

Dr Bento Ferraz

Residencia, rua do Gazometro, 4. Escriptorio, 6, rua José Bonifacio, da 11 á 1 hora. Teleph. n. 724.

AO CAFE' MOKA

Industria Brasileira

Onde é que se encontra café puro e superior?

Na grande fabrica á rua Conselheiro Nebias n. 78 e no deposito da mesma, á rua de S. Bento n. 72.

...30—3

ESPELHOS

para Quartos e Sallas

Bonito sortimento e por preços sem competencia, só em casa de *Pinto & Cabral*. ...30—1

RUA FLORENCIO DE ABREU, 50

LUXUOSO LEILÃO

De finissimos moveis de uma familia de tratamento que se retira de S. Paulo para o interior; tambem se aluga o mesmo predio.

M. DE ALBUQUERQUE

(*Escriptorio Rua do Carmo, N. 17-A, Telephone 716*)

Competentemente autorisado por uma familia que se retira, fará venda, **sem reserva de preços,** de tudo quanto guarnece a sua confortavel e rica residencia.

Tudo bom e perfeito

Sabbado, 30, Sabbado

Ás 11 e 1/2 horas

NO

Largo da Liberdade - 15

(Chalet)

PAVIMENTO TERREO

Sala de visitas

PIANO POHLE GRANDE FORMATO

para concerto

Linda mobilia estofada a Luiz XV, gosto especial e obra rara em S. Paulo; mobilia de luxo.

Duas queiroes chinezes com marmore embutido; espelho oval, vidro biscuité e frontão dourado; grandes jarras do Japão; ditas de bacarat; ricos e elegantes bouquets de plumas e flores; quantidade de estatuas de bronze e terra cotta; mesa de vieux chêne guarnecida de metal, para centro, dita de abrir para jogo; grande tapete velludado, pelle de carneiro. Formosissimas **cortinas de Repade seda** forradas de damasco; lindas e raras galerias para as mesmas forma de lança; jardineiras com flores e columnas; quadros a oleo, ditos a aquarella; escarradeiras de garras de fina porcellana.

Sala de jantar

Grande mesa elastica de vinhatico, guarda-pratas; guarda-comidas com filo de arame; superior etagere com pedra marmore, frontão com prateleiras e cosmoda em baixo; mobilia austriaca composta de 12 cadeiras, um sophá e 2 cadeiras com braços; pendula inglezia, corda para 15 dias; apparelhos completos de fina porcellana para almoço e jantar; copos, calices, taças, garrafas para vinho, compoteiras, etc.; reposteiros, galerias, galheteiro, licoreiro, cadeira para criança, etc.

1º Quarto

Cama franceza de vinhatico para solteiro, colxão, criado-mudo a Luiz XV; cabide, lavatorio e serviço para o mesmo; mosquiteiro, etc.

2º Quarto (Dispensa)

Latas para deposito de mantimento, barris de quintos vasios, garrafas com vinho do Porto, grande talha com filtro e banco, meza para intervallo, cavallete e tabua para engommado.

3º Quarto para deposito

Escadas americanas com oito gráos, uma outra dita com tres ditos, vasos para noite, etc., etc.

Cozinha

Serviço para cozinha, pequenas mezas com pes torneados, machinas para café e carne, fogareiro com encanamento de borracha para gaz, moinho para café e pimenta, bacias de arame, etc., etc

SOBRADO

Sala de recreio

Linda galeria de estatuas de costumes *portuguezes* e de outras naturalidades.

MOBILIA estofada, forrada de seda chaise-longue austriaca com balanço, quadros allegoricos, tapetes, etc.

Quarto nobre

Cama de vinhatico, trabalho artistico com anxerogão de molas para casal, guarda-roupas com porta de espelho e velho crystal francez, guarda-vestido de decorar, toilette com espelho e pedra dupla, banca de luz com pedra embutida a Luiz XV.

Escriptorio

Secretaria, estante, escrivaninha, quadros, armario, commoda, bibliotheca, lampeões, etc.

Tem mais tres quartos, todos cheios de moveis, bem assim o 2º andar, que tem:

Camas, marquezas, cadeiras, etc.

Cocheira e tilbury, alugar ou á venda.

Sabbado Sabbado

30 do corrente

ás 11 1/2 da manhã

NO

Largo da Liberdade, 15

(CHALET)

PELO LEILOEIRO

M. de Albuquerque

TAPETES E OLEADOS

Grande variedade por preços baratissimos. ...30—1

RUA FLORENCIO DE ABREU, 50

Pinto & Cabral

COMPANHIA

economica, gaz, agua e exgottos

47 - RUA DIREITA - 47

S. PAULO

Tendo esta Companhia entrado em liquidação, por esse motivo vende a dinheiro á vista e em boas condições todos os artigos, como sejam:

GAZ:

Lustres de crystal Osler de 2 a 8 luzes, lampadas de crystal, arandellas de crystal de uma e duas luzes, lampiões de metal e de bronze, pendentes de metal com bomba e fixos de uma e duas luzes, como de composição e de metal, globos, registros, torneiras, etc., etc.

AGUA:

Cano de ferro preto e galvanisado desde 3/8 até 4 pollegadas, bombas simples e de alta pressão, ariets hydraulicos, registros, torneiras, etc., etc.

EXGOTTOS:

Latrinas de todos os systemas, lavatorios, e mictorios de ferro esmaltado e de louca marmorisada, pias de ferro esmaltado para cosinha, exgottos de ferro esmaltado com e sem pés, canos de barro de 2 e 3 pollegadas, etc., etc.

ELECTRICIDADE:

Campainhas e quadros electricos, para-raios e todos os demais artigos para electricidade

E MAIS:

Letras de zinco douradas, baldes de ferro esmaltado, fogões americanos, esquentadores idem, ferramenta, etc., etc., etc. ...6—1

F. de Paula Silva Pereira & Filho

39 -- Rua José Bonifacio -- 39

VENDEM POR ATACADO:

Feijão, arroz, assucar, massas e cognac.

Carvão CARDIFF, 1ª qualidade

em deposito e á descarga em Santos. 29—7...

Endereço telegraphico: *Lorbay*—S. Paulo

S. PAULO

Jogos de rodas

Vendem-se dous jogos de rodas de ferro, que foram de um locomovel, com os competentes eixos lança.

Cartas esta redacção com as iniciaes C. S. P.

MAGNIFICO LEILÃO

DE

Superiores moveis de familia, ornamentação variada, louças, crystaes, porcellanas, banheiros, estantes, artigos de utilidade e bateria para serviço de cosinha.

J. A. LEAL

Por ordem e conta do illmo. sr. **F. G. Bueno**, por mudança para o interior, vendera

Quinta-feira, 28 do corrente

Ás 11 1/2 da manhã

Rua do Braz, esquina da rua Mons. Anacleto

Sobrado

O SEGUINTE:

Solida mobilia a Luiz XV, composta de 19 peças, sendo: doze cadeiras simples, quatro de braços, um sophá e 2 ricos dunkerques com marmore e espelhos, lindos quadros com gravuras, grande tapete avelludado, lindos espelhos de crystal, cofreiros, jarras para flores, cantoneiras, mesinhas, etc.

nos dormitorios:

Leitos francezes para casados, criados-mudos, toilettes de armarios com pedra e espelhos, guarda-vestidos, commodas, cadeiras com balanço, cabides, tapetes, camas para solteiros, mesas para engomar, etc., etc.

Sala de jantar e cosinha:

Superior mesa elastica, guarda-pratas envidraçado, etagère, guarda-comidas, cadeiras avulsas, quadros, relogio de parede, apparelhos de fina porcellana para almoço e jantar, bandejas, talheres, compoteiras, copos, calices, licoreiros e outros artigos para mesa.

Quarto para creados:

Camas, lavatorios, mesas para engommar, banheiro e outros artigos de utilidade para serviço de cosinha, grande viveiro para passaros, tudo pelo que alcançar em leilão.

Quinta-feira, 28 do corrente

Rua do Braz, esquina da rua Mons. Anacleto

SOBRADO SOBRADO

Ás 11 1/2 da manhã

PELO LEILOEIRO

J. A. LEAL.

Leilão judicial

DE

SECCOS E MOLHADOS

M. DE ALBUQUERQUE

(E. Rua do Carmo n. 17, Telephone n. 716)

Com alvará do digno juiz de paz da freguezia do Braz, faço publico ao commercio do mercado, de todos os generos abaixo descriptos, pertencentes ao falido **Antonio Dias dos Santos**, praça pagamento a vista de **dividas.**

Sexta-feira, 29 do corrente

AO SEGUINTE

Na deposito publico, Alameda Barão de 2ª-rateio

A saber:

Grande quantidade de garrafas de bebidas nacionaes, ditas extrangeiras, licores, vermouth, vinhos finos, conhacs, etc., etc., barris, cubas, canecas, decimos e pipas, balança, pesos e medidas, lata cheia de azeite de algodão, garrafas vasias, sabão, velas, um caixão com chaleiras, funil, cigarros, kerozene, prateleira, etc., etc.

Quinta-feira, 29 do corrente

Ao meio dia em ponto

NO DEPOSITO PUBLICO

Alameda Barão de 2ª-rateio

PELO LEILOEIRO

M. DE ALBUQUERQUE

Medico

DR. SOUZA CASTRO

Especialidade—Molestias de garganta, nariz e ouvidos. (Com longa pratica nos hospitaes de Paris, Vienna e Italia).

Consultorio e residencia:

Rua do Palacio, 3 (antiga travessa do Collegio).

Consultas de 9 ás 10 horas da manhã e de 1 ás 3 horas da tarde. 30—7

AO COMMERCIO E A LAVOURA

Piracicaba

José Teixeira Mendes pretende abrir proximo á estação de cargas nesta cidade, o seu novo armazem de commissões. Encarrega-se de receber encommendas, carga, dinheiro ou qualquer outra incumbencia oriunda das praças do Rio, Santos, S. Paulo, Campinas, etc., com destino ás estações João Alfredo, Rosario, S. Manoel, Barrá-Bonita e Lençoes, da via fluvial: tem como para as povoações e villas de S. Pedro, S. Maria, Dois Corregas, Julio, Pederneiras, Lençoes e Agudos. Aos srs. Fazendeiros em identicas circumstancias previne que consigna tudo o que lhes aprouver remetter, tanto com destino a esta cidade como para as de Campinas, S. Paulo, Santos e Rio de Janeiro.

Garante toda a promptidão.

Piracicaba, 22 de setembro de 1893.

30—3

Drogaria Importadora

DE

Guimarães, Maiel, Bicalho & Comp.

17 da S. Pedro, 38 e 40

RIO DE JANEIRO

Roga-se a todos os srs. pharmaceuticos, droguistas e industriaes a sua attenção para o grande e permanente deposito desta drogaria. Em seus amplos armazens encontra-se sempre grande sortimento de todas as drogas e productos chimicos dos mais acreditados author, alem de empregados na medicina, como tambem nas artes em geral.

Recebe tambem directamente todas as aguas mineraes, naturaes e boas areias, completo e variadissimo sortimento de todos os apparelhos e utensilios applicados aos laboratorios pharmaceuticos, industriaes, etc., etc.

Preços sem competencia

Remessas immediatas

Ao Café Moka

O puro café Moka, em pó, que se recommenda pela qualidade e capricho no fabrico, é encontrado na rua S. Bento n. 72 e Conselheiro Nebias n. 78. ...30—3

Leilão

Philippe Bahia, com a devida auctorisação do Seguro, leva em leilão as mercadorias abaixo descriminadas, na **Praça da Republica, 37**, armazem

EM SANTOS

Sexta-feira, 29 do corrente

de sorpresa

115	peças de cassinha de algodão italiano, qualidade superior	
24	peças de tecido italiano enfestado	
18	» » italiana havana, especial	
63	» » » indigo	
57	» » » 1ª quali.	
48	» » »	
52	» » preto, qualidade fabrica, especialissima	
97	» » de algodão italiano	
384	duz. lenços de algodão estamp. italianos	
35	» lenços de algodão côres, grande formato	3—3

CLINICA MEDICA

E especialmente de doenças nervosas

Dr. Bellamont Rodrigues

da Faculdade de Medicina de Paris, antigo medico dos hospitaes da Polyclinica e da Casa de Saude de Lisboa, membro da Academia Real das Sciencias e da Sociedade das sciencias medicas de Lisboa, da Sociedade medico-psychologica de Paris, da Sociedade de medicina legal de New-York, official da Academia de França.

Residencia e consultorio—Rua da Liberdade n. 148.

Consultas—Do meio-dia ás 2 horas. 29—7

GUERLAIN DE PARIS

★ PERFUMARIA DE LUXO, Rua de la Paix, 15 ★

ARTIGOS a

Agua de Colonia Imperial Inorea, Almeirada, Alicia.
Cedro de Marrocos e Cedro de Espanha, [illegible]
Albany — Agua Attomonia e Agua Capital para os [illegible]
Violetas — [illegible]
Rosa, Perfumes de Fanny, Jolly, Rosa [illegible] Rosa Rosa — Pó de Rosa.
AGUA RHODOMELENO, EXCELLENCIA, RUINAS para a barba.

LIMPEZA PUBLICA

A Empreza da Limpeza Publica e Particular participa ao publico desta Capital que, de conformidade com a clausula 8ª do contracto celebrado com a Intendencia Municipal, tem seu escriptorio á Ladeira de S. João n. 1-33 onde attenderá promptamente toda e qualquer reclamação tendente ao serviço da limpeza das ruas e praças publicas e da remoção do lixo das casas particulares.

Estas reclamações pódem tambem ser transmittidas por telephone.

TELEPHONE N. 673 21-21

PROGRESSO DO VIADUCTO

II—A, — Rua do Barão Itapetininga, — II—A

JUNTO AO VIADUCTO DO CHA'

Acaba de abrir-se bem montado estabelecimento de fazendas, armarinho e modas, perfumarias, gravatas e chapéus de sol.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

COSTA, MELLO & C.

S. PAULO 10-8

AO CAFE VIADUCTO

Provenimos aos srs. consumidores do nosso café que, para garantia da sua legitimidade, verifiquem os dizeres impressos, tanto nos saccos como nos envolucros.

Os saccos são do papel manilha e impressos com tinta azul; e os envolucros são de papel azul impresso com tinta vermelha.

S. Paulo, 12 de setembro de 1893

BORGES, MILHOMENS & GUIMARÃES

Rua Direita, canto do Viaduto

110, Caixa do Correio S. PAULO Caixa do Correio, 110

20-11

GRANDE PREMIO da EXPOSIÇÃO UNIVERSAL de PARIS em 1889
a mais alta recompensa attribuida a Perfumaria

HYGIENE DA CABEÇA

EXTRACTO VEGETAL
DE ROSAS E DE VIOLETAS
preparado com gemmas de ovos

ED. PINAUD
PERFUMISTA-CHIMICO
PARIS 37, Rue de Strasbourg, 37 PARIS

Outros perfumes
do EXTRACTO VEGETAL ED. PINAUD

AOS DOENTES

Os mais distinctos professores da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, assim como praticos clinicos do Brazil, attestam a efficacia da Papaina do dr. Wolfey, no tratamento das dyspepsias, nevrites, vomitos de prenhez e das creanças, diarrhea infantil, diabetes, molestias do apparelho pulmonar, atonia do estomago dos velhos, convalescenças, etc.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

Deposito — Rua 5 de Março, 3

RIO DE JANEIRO

quint. dom

TAPEÇARIA E MOVEIS

DE

ALMEIDA GUEDES & COMP

á Rua Florencio de Abreu, 43-45

Os proprietarios deste novo estabelecimento de primeira ordem, no seu genero, convidam as exmas. familias paulistas, os seus amigos e freguezes quer desta capital, quer do interior, a visitarem o seu armazem, garantindo-lhes que nelle encontrarão o que ha de mais luxo e moderno no genero de tapeçaria e moveis.

O socio, sr. Manuel d'Almeida Guedes, encarregado da secção de tapeçaria da Fabrica Santa Maria, acaba de visitar diversas praças europeas, escolhendo e comprando o que encontrou de mais moderno e adequado ás suas escolhas ao gosto apurado da população paulista.

Na nossa casa encontrarão os que nos derem a subida honra da sua visita: *Ameublements* completos: para salas de visitas, com tudo o que desejarem, desde os mais ricos tecidos Goblins; salas de jantar, quartos de dormir e vestir (para estes commodos temos o que ha de mais rico, do gosto e moderno); escriptorios, bilhares e todos os seus pertences.

Ternos estofados, espelhos, tapetes, pelegos, tapetes para escada, colchões e estrados de molas.

Nos incumbimos de todos os trabalhos de adornos de portas, janellas, entradas, [illegible], etc., etc., para o que temos um completo sortimento de tecidos e cortinas proprios para este fim.

O nosso socio commanditario sr. J. A. L. Pereira Coutinho pede particularmente ás exmas. familias de sua amizade o ás seus amigos que nos honrem com a sua precisa visita.

ALMEIDA GUEDES & C.

Tapeçaria e Moveis 19-6

Rua Florencio de Abreu, 43-45

S. PAULO

Mme A. NEGRI

Devendo nestes dias transpassar-se da

RUA BOA VISTA N. 60

avisa á sua distincta e numerosa freguezia que, abaixo liquidação, resolveu vender a preços vantajosos os chapéos finissimos tanto para senhoras como para meninas.

Avisa, entretanto, que brevemente se mudará provisoriamente para a

RUA DO ROSARIO, 23, Sobrado

onde nestes dias será exposto um grandioso e variadissimo sortimento das ultimas novidades recem-chegadas de Paris. 10—4

Casa Especial de Pianos

DE

FREDERICO JOACHIM

RUA DE S. JOÃO, N. 30 e 34

SÃO PAULO 20-20

O PAIZ

É a folha de maior circulação da America do Sul

Recebem-se assignaturas na agencia: Rua 15 de Novembro, 11, S. Paulo.

N.B.—A venda avulsa da folha faz-se na mesma agencia e pelas ruas da cidade. 10-8

LOTERIA DO PARANA'

Devido á interdicção do telegrapho ficam suspensas as extracções das loterias semanaes do Paraná, até que se restabeleçam as communicações telegraphicas.

A 3.ª série da 3.ª grande loteria de 200 CONTOS integraes, annunciada para 7 de outubro proximo, será impreterivelmente extrahida naquelle dia, mesmo não estando restabelecidas as communicações telegraphicas.

Continuam á venda os bilhetes desta loteria, devendo os pedidos DO INTERIOR ser dirigidos

AOS AGENTES

DOLIVAES NUNES & COMP.

10—RUA DIREITA—10

S. Paulo

SABONETE

RIFGER

PHENICO GLYCERINADO

MARAVILHOSA DESCOBERTA

APPROVADA

Pela Inspectoria Geral de Hygiene

Este sabonete, que representa o maior esforço da sciencia, [illegible] tem tido grande reputação pela acceitação [illegible] de todas as partes do mundo em [illegible] modo. O consideravel numero de [illegible] que delle deu [illegible] e superioridade desta combinação scientifica, [illegible] os primeiros dos sabonetes medicinaes [illegible] pela sciencia medica, pois faz desapparecer em poucos dias as

Manchas da cutis,
Espinhas,
Cravos,
Sardas,
Rugidos,
Lancetas,
Cisos,
Lesões cutaneas,

deixando a pelle agradavelmente fresca e lisa, dando-lhe especial belleza.

Para o banho é o melhor sabonete [illegible] conhecido: não só [illegible] a pelle macia e avelludada, fazendo-a exhalar o mais fragrante aroma, como é um seguro preservativo de todas as molestias epidemicas e contagiosas, em vista da acção benefica do acido phenico que entra em sua composição.

Este sabonete, que é considerado hoje um elemento indispensavel de todas as toilettes, deixa cutis attractivas e encantadas, fazendo desapparecer todas as deformidades de que é susceptivel a pelle. Innumeros attestados de pessoas insuspeitas e de abalisados clinicos affirmam sua efficacia.

Para evitar falsificações, exigir no rotulo externo em tinta vermelha a firma dos agentes CARVALHO FILHO & COMP.

DIRECÇÕES: dezia, 1$5 caixa de tres, 3$, [illegible] 12$000

DEPOSITO EM S. PAULO

COMPANHIA PAULISTA IMPORTADORA DE DROGAS

Rua Direita, 1

[illegible]

Grande Emporio de moveis

FABRICANTES

CARLOS SCHOLZ & C.

Fabricação especial, [illegible] com [illegible] e distincção.

Os productos deste estabelecimento [illegible] sito na

17, Rua de São Bento, 17

Mereceu preferencia a [illegible] primeiro de madeiras de lei, vidraças e [illegible]

S. Paulo

ESCOLA ALLEMANDA DO POVO

24, RUA DA TABATINGUERA, 24

Dispondo dos elementos precisos para garantir em pouco tempo [illegible] grande facilidade a instrucção dos [illegible] matriculados nesta [illegible] por ter adoptado os methodos mais aperfeiçoados e os que melhores [illegible] gens têm offerecido, como tambem por achar-se o ensino confiado a professores plenamente habilitados, cumpre-me avisar aos srs. pais [illegible] possuas interessadas que havendo alguns logares vagos, posso ainda receber um pequeno numero de alumnos. Os [illegible] necessarios são dados no estabelecimento, das 10 as 3 horas da tarde.

S. Paulo, 26 de setembro de 1893.

10—2 O Director: A. P. de Mello Junior

WILSON, SONS & C. LIMITED

Proprietarios de depositos de carvão estabelecidos ha mais de 30 annos.

CARDIFF.

Tem sempre grande quantidade [illegible] de primeira qualidade

CARDIFF,

NEW-CASTLE.

de fogo, coke, ferro [illegible] que vendem pelos preços mais razoaveis.

[illegible] Brazil e da India [illegible] companhias de navegação [illegible] e [illegible] Companhia da Nova Zelandia.

Agentes da

Pacific Steam Navigation Company

de a Companhia da Nova Zelandia.

Todas as communicações para WILSON, SONS & C., em Santos, devem ser dirigidas para a caixa postal 61; endereço telegraphico—ANGRIGUN.

Endereço—Wilson, Sons & Co. Limited, London.

Cardiff
Sta Vicente
Pernambuco
[illegible]
[illegible]
Rio de Janeiro
[illegible]
La Plata 7—15

FILIAL DA [illegible]

OLEO DE HOGG

de FIGADO FRESCO de BACALHAU, NATURAL e MEDICINAL

XAROPE

Superior do Rio da Prata.

Deposito permanente á Rua da Estação, n. 55 30-12

VENDAS POR ATACADO

Vinhos genuinos

DO

ALTO DOURO

O que ha de mais fino e puro

Vinho Collares legitimo
Vinho verde
Vinhos Italianos
Vinhos francezes
Vinhos do Rheno

IMPORTAÇÃO DIRECTA

Grande sortido de [illegible] extremeiras, novas, velhas, [illegible] do [illegible]

VENDAS POR ATACADO E A VAREJO

A DINHEIRO

Barrosa Filho & Osorio

S. Paulo rua da Caixa d'Agua S. Paulo

esquina da rua do Mercado Desolaro 15—12

CORÔAS PARA DIA E FINADOS

Sortimento maior que tem vindo a esta capital, em gosto e quantidade, desde o menor preço até ao mais elevado. Tudo executado pela sua proprietaria.

Rua 15 de Novembro n. 30

MARCELLINA GOMES CALDAS

15—2

COMPANHIA

Melhoramentos de S. Paulo

ESTABELECIMENTO DE CAYEIRAS

ESCRIPTORIO: RUA DIREITA, 6, SOBRADO

Ficam vigorando até ulterior aviso, os seguintes preços:

Cal virgem, em saccos de 60 kilos	3$600
» extinta » » de 100 litros	2$200
» » » » 50 »	1$200
Telhas normaes, milheiro	140$000

Cayeiras, 5 de julho de 1893.

O engenheiro representante. (102)
Francisco P. Ramos.

FILIAL D' «A PAULICÉA»

Rua de S. Bento n. 63

Abriu-se este estabelecimento modelo hontem 27, do corrente.

[illegible] o publico [illegible] se pode dirigir de especial em [illegible] a da Filesbeer, e tambem uma magnifica [illegible] de [illegible] Todos os [illegible] apprecidos e [illegible]

[illegible] das 10 horas da manhã e ficará aberto [illegible]

[illegible] 100 [illegible] serão fornecidas a qualquer [illegible] 3 2

XAROPE DI PAGLIANO

Depurativo e Regenerador do Sangue

Provvisoriamente [illegible] de S. M. el Rei d'Italia

ERNESTO PAGLIANO

Napoles, [illegible] (casa propria)

[illegible] SONETO PAGLIANO.

[illegible] Brazil.

COMPANHIA

Melhoramentos de São Paulo

Papel de Cayeiras

deposito na rua Benjamin Constant, 1 A

Escriptorio: rua Direita, 6 - sobrado

Telephone n. 230

PAPEL em folhas para embrulho
» cartão de diversas côres e qualidades
» para impressão e para escripta

Os papeis [illegible] pelas suas qualidades e preços

(até o fim do anno)

Rôtisserie Jockey-Club

Lee & Hileman

16 — RUA DA BOA VISTA — 16

Restaurant á la carte

Almoços [illegible] com gabinetes reservados para familias.

The only english house in S. Paulo 30-21

THEATRO S. JOSÉ

EMPREZA THEATRAL DO BRAZIL

Grande companhia de opera comica, operetas, vaudeville e magicas, do theatro Sant'Anna.

DIRECÇÃO DO ACTOR MATTOS

HOJE Quinta-feira, 28 do corrente, HOJE

NOITES DE MARAVILHAS

O MAIOR DE TODOS OS SUCCESSOS

A representação da grande e rica peça phantastica em 4 actos, 12 quadros e

Tres deslumbrantes apotheoses

[illegible] Augusto de Castro,

A TENTAÇÃO

TITULOS DOS QUADROS E DESCRIPÇÃO DOS SCENARIOS

[illegible] Acto, 1º quadro, O Inferno no seculo XIX. Grande salão [illegible] seria de soberbo effeito, deixando vêr a *Leyen* [illegible] Inferno, vista do Inferno; vista interior do Inferno; [illegible] Partida para a terra.—2º Acto, III quadro, A vi[illegible] IV quadro, A partida para a Africa. [illegible] mar; grande caes no qual estão atracadas em[illegible] Venezia em chulipão.—3º Acto, V quadro, O Rei Gil-Casa. Matta virgem na interior da Africa. VI quadro, A Tentação, [illegible] de escrivão italiano. VII quadro, A garganta do Diabo; despenhadeiro com grandiosa cascata que se confunde [illegible] no leito de [illegible] da floresta. Deslumbrante quadro [illegible] Acto, XIII quadro, O Mosteiro de S. Bento em Madrid. Mosteiro [illegible] primorosamente pintado. IX quadro, A Lucha, [illegible] que transforma-se para o X quadro, Jardim encantado (1ª apotheose). XI quadro, A Mansão dos Justos, 2ª apotheose. XII quadro, Gloria in excelsis, (3ª apotheose).

Os quadros X, XI e XII são simultaneos; verdadeira novidade!

Todos os scenarios são caprichosamente pintados pelo notavel scenographo Cresten Colleu.

Mise-en-scène do actor Heller

PREÇOS E HORAS DO COSTUME

Mutilada

DEPOSITO EM CAMPINAS

2 --- LARGO DA MATRIZ NOVA --- 2

Anderson, Sotto Maior & C.

Companhia de seguros contra FOGO

ALLIANCE ASSURANCE COMPANY DE LONDRES

ESTABELECIDA EM 1824

Autorisada por decreto n. 958, de 27 de julho de 92

Capital 5 milhões de Lrs. esterlinas

DIRECTOR-PRESIDENTE, LÔRD ROTHSCHILD

AGENTE – JOSEPH W. MEE

Largo do Ouvidor, n. 7, sobrado

CAIXA DO CORREIO N. 142.

(alt. até fim anno)

VINHOS LEGITIMOS

VINICOLA CONFIANÇA

Rua dos Andradas, 50 (ESQUINA DO GENERAL OSORIO)

PACHECO IRMÃOS

Vendem por atacado e a varejo a preços vantajosos

Vinhos de mesa	Vinhos Finos
Palhete	Luiz de Camões
Claret	Reserva
Larrão	Particular
Sanguinal	Sobremesa
Mesa n. 1	Duque (Barnester)
Mesa n. 2	Favorito
Estoril	Lagrima
Collares	Branco velho
Figueira	Moscatel
Bordeaux-Lormont	D. Luiz (Andresen)
Barbera, Chianti	Adriano (Ramos Pinto)
S. Emilion, S. Julien	Reserva de 1890 (Rocha Leão)
Mélo, Bourgogne, etc.	Ambrosia e outras marcas do afamado vinicultor – Bento José Pereira da Cunha – do Porto.

Especial – Verde de Bastos e Colares «Santo Antonio».

Especial vinagre branco e tinto de Lisbôa

Azeite Plagniol e de Basto

Vinicola Confiança

RUA DOS ANDRADAS — 50

S. PAULO

... 1-2

Elixir tonico de **NOZ DE KOLA** do Orlando Rangel

EMINENTE — REGENERADOR

PRODIGIOSO no enfraquecimento cardiaco, na surmenage, nas dyspepsias, nas gastralgias, na anemia profunda, nas convalescenças difficeis, na depressão moral, na debilidade e em todos os casos em que se quer **RESTAURAR AS FORÇAS.**

TONICO-RECONSTITUINTE POR EXCELLENCIA

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene

DEPOSITO GERAL: 18, RUA DA AJUDA, RIO DE JANEIRO

Em S. Paulo, á rua Direita n. 1, Companhia Paulista Importadora de Drogas. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. ...

MIRANDA JUNIOR

Vende bons predios e terrenos no centro e arrabaldes desta cidade.

21-B – Rua Francisco Glycerio – 21-B

CAMPINAS

23-10..

...RE VIADUCTO

Com facilidade dos trocos, é vendido em pacotes de 900 grammas, por 2$000 e 450 grammas, por 1$000.

BORGES, MILHOMENS & GUIMARÃES

Rua Direita — Canto do Viaduto

30-21

Molestias dos Pulmões e Estomago

FEBRES E MOLESTIAS DE CREANÇAS

CLINICA DO

Dr. ALENCASTRE REIS

Consultorio—Rua 15 de Novembro, 11.
Consultas—De 1 hora ás 3 horas.
Residencia—Largo dos Guayanazes, 2

30-20

MEDICAÇÃO ANALGESICA

Solução e Compressos DA EXALGINA DE BLANCARD

ENXAQUECAS

CHOREAS

RHEUMATISMOS

DÔRES NEVRALGICAS, DENTARIAS, MUSCULARES, UTERINAS.

O mais activo, inoffensivo e poderoso medicamento

CONTRA A DÔR

PARIS, rua Bonaparte, 40

BRONCHITES

TOSSES E ROUQUIDÃO

O meio mais facil e economico para debellar todas essas molestias, verdadeiro flagello da humanidade, é o emprego de um medicamento apropriado exclusivamente a esse fim. Na noite, porém, desses alliados de remedios peitorais, nada ha dos quaes se julga infallivel, a escolha do verdadeiro seria realmente difficil se a longa experiencia não nos indicasse a existencia do *Xarope de Rosque*, muito peitoral de a reputação alcançada, bem merecidamente e tambem um poderoso antiasthmatico, pela bondade das sulfetos de soja para melhorar e adoçar mais forte a base tambem um substituto á base doces e pouco. Cuidado com as imitações.

O verdadeiro *Xarope de Rosque* é apresentado pela importante casa de Hygiene e trata a marca registada. Em cada vidro encontra-se de um digno associado, com as cores pretas e vermelha.

DEPOSITO GERAL

Rio de Janeiro

rua de S. Pedro, 58

Em S. Paulo, Pharmacia S. João, Rua de S. João, 15

MALA REAL PORTUGUEZA

O PAQUETE

MALANGE

esperado da Europa, sahirá de Santos a 10 de Outubro proximo futuro para

Antuerpia

com escalas por

Bahia

Pernambuco

e Lisbon

O PAQUETE

REI DE PORTUGAL

sahirá de Santos para os portos acima a 28 de outubro p. futuro.

Estes paquetes têm excellentes accomodações para passageiros da 1ª, 2ª e 3ª classe e são illuminados a luz electrica.

A 2ª classe differe unicamente da 1ª na posição dos camarotes.

Passagens e mais informações com os agentes em S. Paulo

F. de Paula Silva Pereira & Filho

39-RUA JOSÉ BONIFACIO-39

S. Paulo

Gardner Ramos & Comp.

Santos—Rua 24 de maio, 24.

ALFAIATARIA

MODAS PARA HOMENS

Especialidade em gravatas

7-RUA 15 DE NOVEMBRO-7

Daniel d'Abreu & Comp.

S. PAULO

Locomovel

Vende-se um, completamente novo, de 6 cavallos.

Vêr e tratar: Largo Riachuelo, 22.

15-7

A 1$300

O metro de setineta superior, côr fina, enfestada.

CASA BARCELLOS

Rua 15 de Novembro, 41

30-29

«O Atlantico»

edição especial para o Brasil, publicado em Lisbôa. Chegou o n. 570.

Aos srs. assignantes roga-se o favor de virem reformar suas assignaturas afim de não soffrerem interrupção nas remessas.

Acceitam-se assignaturas.

Vendem-se na agencia

Largo do Rosario, 2-A

MANGA & BANDEIRA

S. PAULO

Liverpool Brasil and River Plate Steamers

GALILEO

Entrado em Santos, sahirá com brevidade para

NOVA YORK

em direitura.

Recebe passageiros.

F. S. Hampshire & C.

AGENTES (9)

SANTOS

NAVIGAZIONE GENERALE ITALIANA

SOCIETÀ RIUNITE

FLORIO & RUBATTINO

O ESPLENDIDO VAPOR

WASHINGTON

esperado do Rio da Prata, sahirá

de SANTOS

em 28 do corrente para

GENOVA

e NAPOLES

AGENTES

CAMILLO CRESTA & C.

48 – RUA DE S. BENTO – 48

S. PAULO

Praça da Republica 41, — Santos.

8—8

NAVIGAZIONE GENERALE ITALIANA

SOCIETÀ RIUNITE

Florio & Rubattino

O ESPLENDIDO VAPOR

ORIONE

esperado do Rio da Prata, sahirá do **Rio de Janeiro** no dia 9 de outubro para

GENOVA e NAPOLES

Viagem garantida em 11 dias.

Este vapor é illuminado a luz electrica e tem esplendidas accommodações para passageiros de 1ª e 2ª e 3ª classe.

AGENTES

CAMILLO CRESTA & COMP.

48—RUA DE S. BENTO—48

S. PAULO

SANTOS — Praça da Republica, n. 41.

SABÃO RUSSO

Maravilhosa essencia

PREPARADA POR

JAIME PARADEDA

APPROVADA PELA EXMA. JUNTA DE HYGIENE PUBLICA DA CAPITAL

Innumeros certificados de medicos distinctos e de pessoas de todo o criterio attestam e preconisam o **Sabão Russo** para curar

Queimaduras	Espinhas
Nevralgias	Dores rheumaticas
Contusões	Dores de cabeça
Darthros	Ferimentos
Empingens	Sardas
Pannos	Chagas
Caspas	Rugas

Erupções cutaneas e mordeduras de insectos venenosos, etc.

A unica e a melhor AGUA DE TOILETTE, reunindo em si todas as propriedades das mais afamadas.

Vende-se em todas as drogarias harmacias e lojas de perfumarias.

COMMERCIO

Os generos de consumo tem tido consideravel alta, estando alguns por preços superiores aos das nossas tabellas, que não alteramos, por ser difficil obtermos uma media exacta.

PAUTA

Pauta semanal da Alfandega e Recebedoria de Rendas, de 25 a 30 de setembro:

Café bom	1$400	kilo
Café escolha	$800	»

CAMBIO

S. Paulo, 27 de setembro de 1893.

Tabellas affixadas hontem:

London Bank

	a 90 d. á vista	
Londres	10 3/8	10 1/8
Paris	919	936
Hamburgo	1.135	1.155
Italia	—	916
Lisboa e Porto	—	455
New-York	—	4.880

British Bank

Londres	10 1/4	10
Paris	931	954
Hamburgo	1.149	1.178
Italia	—	956
New-York	—	4.940

Brasilianische Bank für Deutschland

Berlim	1.132	1.158
Londres	10 3/8	10 1/8
Paris	917	938
Italia	—	900
New-York	—	4.860
Portugal	—	430

O movimento foi muito pequeno effectuando-se algumas transacções até 10 1/2, com procura limitada.

A maior parte dos negocios foram realisados pela taxa de 10 3/8, adoptada officialmente pelo London e pelo Brasilianische.

Houve muita procura para o ouro, effectuando-se bastantes transacções em pequenos lotes.

TELEGRAMMAS

SANTOS, 27.

Café

Entraram	6.626	saccas
Venderam-se	9.100	»

[illegible]

Particular, 10 9/16, 10 5/8, 10 11/16.

Soberano, 22$000.

A Alfandega rendeu 81.810$272.

SAHIDAS

Para Europa:

	Scs. café
Vap. all. *Porto Alegre*	22.558
» all. *Graf Bismarck*	12.000
» port. *Tagage*	1.000
» all. *Patagonia*	18.000
» all. *Amazonas*	19.713
» franc. *Entre Rios*	17.574
» all. *San Nicolas*	17.012
» all. *Ohio*	13.010
» ing. *Tamar*	850
» franc. *Bourgogne*	4.000
	126.472

Para os Estados-Unidos:

	Scs. café
Vap. ing. *Hogarth*	23.867
» ing. *Manuela*	31.739
» ing. *Biela*	32.125
	87.831

EMBARCADORES DO MEZ DE SETEMBRO DE 1893

	Scs. café
KARL VALAIS & C.	
Para Hamburgo	9.500
» Rotterdam	2.600
» Antuerpia	3.500
» Havre e Opção	500
» Marselha	1.000
HARD HANS & C.	
Para Havre e Opção	2.000
» New-York	7.728
» Hamburgo	250
ZERRENNER-BULOW & C.	
Para Hamburgo	5.334
» Rotterdam	2.750
» Antuerpia e Opção	3.146
» Bremen e Opção	750
» New-York	3.600
» Londres	200
NOSSACK & C.	
Para Hamburgo	9.800
» Rotterdam	1.250
» Antuerpia e Opção	1.506
» Havre e Opção	3.500
S. STOFFREGEN & C.	
Para Hamburgo	3.020
» Rotterdam	1.015
» Bremen	770
» New-York	15.157
» Londres	250
ALBERT KUSSNER	
Para Hamburgo	4.605
AUGUSTO LEUBA & C.	
Para Hamburgo	1.030
» Antuerpia	1.560
» Havre e Opção	6.487
» Antuerpia e Opção	2.000
NAUMANN, GEPP & C.	
Para Hamburgo	7.433
» Bremen	1.250
» New-Yorku	10.808
» Rotterdam	250
» Antuerpia	500
» Marselha	500
JOHN BRADSHAW & C.	
Para Hamburgo	750
» Antuerpia	450
» Antuerpia e Opção	2.000
» Bremen	1.000
» New-York	6.300
» Londres	400
HOLYOUTAY, ELLIS & C.	
Para Hamburgo	1.330
» New-York	3.504
ED. JOHNSTON & C.	
Para Hamburgo	2.330
» New-York	3.050
A. TROMMEL & C.	
Para Hamburgo	380
» Rotterdam	700
» New-York	1.100
THEODOR WILLE & C.	
Para Hamburgo	12.325
» Marselha	1.000
GOETZ HAYN & C.	
Para Rotterdam	1.000
» New-York	5.900
» Hamburgo	2.150
» Havre e Opção	4.885
» Antuerpia	1.566
» Marselha	1.675
GUSTAVO TRINCES & C.	
Para Antuerpia	2.250
» Vilhorg	450
» Helsingfors	500
» Hamburgo	5.071
H. WOLTJE & C.	
Para Bremen	750
» Hamburgo	900
» Antuerpia	500
ARBUCKLE BROTHERS	
Para New-York	19.000
J. W. LOANE & C.	
Para Hamburgo	1.000
» Havre e Opção	200
» New-York	11.095
GARDNER, RAMOS & C.	
Para New-York	857
PEQUENOS EMBARCADORES	
Para Bremen	17
	211.501

NOTICIAS MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS NO PORTO

24 Rio da Prata, *Washington*.
25 Genova e esc. *Duca di Galliera*.

VAPORES A SAHIR DO PORTO

28 Montevideo e esc. *Duca di Galliera*.
28 Buenos Aires Perg. e esc. *Uruguay*.
30 Genova e esc. *Duca di Galliera*.

VAPORES ESPERADOS EM SANTOS

28 Hamburgo e esc. *Berlim*.
28 Antuerpia e esc. *Malange*.
8 Rio da Prata, *Orione*.

VAPORES A SAHIR DE SANTOS

28 Genova e Napoles *Duca di Galliera*.
28 Genova e Napoles, *Washington*.
29 Montevideo, *Berlim*.
29 Hamburgo e esc. *Pacuyaretl*.
30 Antuerpia e esc. *Malange*.
9 Rio da Prata, *Orione*.

COTAÇÕES

	Comp.	Vend.
Soberanos	—	21$
Acções		
Companhias		
Paulista integ.	—	295$
Idem com 20 %	—	40$
Mogyana, 1ª emissão	220$	200$
Idem da 2ª emissão	210$	190$
Central Paulista	100$	90$
Mechanica Import.	15$	—
Oeste Agricola	—	—
Luz Stearica	—	—
Sul Brasileira	—	80$
Christoffel & Stupakoff	80$	—
Fabril Paulistana	—	—
Industrial de S. Paulo	—	40$
Serviços Maritimos	—	10$
Bancos:		
Credito Real, cart. hyp.	190$	—
Com 20 %	40$	—
Cart. comm.	190$	—
Com 20 %	40$	—
Lavradores	100$	—
União de S. Paulo	60$	40$
Idem da 2ª emissão	50$	—
Comm. e Ind.	160$	150$
Constructor e Agr.	—	70$
S. Paulo	95$	—

Letras hypothecarias

Banco do C. Real	—	60$
União	—	50$
Intend. Municip.	—	70$

Apolices

Do Estado	1.010$	—
Geraes	1:000$	—

Debentures

Viação Paulista	—	70$

CONSUMO DIARIO

Aguardente, pipa, 250$ a 280$.
Arroz de Iguape, saco, 30$ a 31$.
Banha Alves, kilo 2$ a 2$300.
«Maristany», 1$700.
«Matarazo», 1$600.
Carne secca do Rio-Grande, 1$200.
Canglica, 80 litros, 25$ a 26$.
Cebolas, cento, 6$.
Feijão mulatinho, 100 litros 20$ a 22$.
Dito, novo, 24$ a 27$.
Idem, preto, 100 litros 26$ a 28$.
Fumo superior, 1 kilo, 2$400 a 2$700.
Farinha especial, 100 litros, 32$.
Idem de Santo Amaro, 20$.
Idem de 2ª, 100 litros, 16$.
Idem de Santa Catharina, 80 litros, 16$ a 17$.
Farinha de milho, 24$ a 28$.
Gallinhas, uma, 2$500 a 3$.
Milho, 100 litros, 15$ a 16$.
Matte, $600 a $700.
Ovos, duzia, 1$000 a 1$200.
Perú, um, 12$ a 18$.
Queijos, um, 2$500 a 3$.
Toucinho, 15 kilos 18$ a 22$.

Mercado Italiano

Preços dos generos mais procurados no nosso mercado e no interior:

Azeite fino de Lucca, litro, 2$ a 2$200.
Dito de Genova, litro, 1$600 a 1$800.
Dito em quartola, 240$ a 260$.
Dito em meia quartola, 140$ a 150$.
Cordas de linho sortidas, kilo, 1$800 a 2$200.
Fernet branca, 37$ a 39$.
Fernet Viuva Branca 36$ a 38$.
Massas sortidas de Genova, 11$ a 12$.
Mortadella em latas de 200 grammas, 1$200 a 1$300.
Ditas em latas de 100 grammas, $700 a $800.
Queijo Parmezão de 1ª, kilo, 5$ a 6$000.
Stoch fish, kilo, 900 a 1$200.
Vinho Toscano em quartola, 200$ a 220$.
Vinho Toscano meia quartola, 110$ a 130$.
Vinho Meridional, quartola, 190$ a 220$.
Vinho Barbera, quartola, 280$ a 310$.
Vinho Chianto em quartola, 225$ a 263$.
Vinho Toscano Alleatico, em quartola, 200$ a 220$.
Vinho Chianto, em frascos, Marchese, bocca negra, caixa de 12 frascos de litro, 30$ a 35$.
Vinho Chianto, com 24 frascos 68$ a 70$.
Vinho Moscatto espumante, marca S. Branco, 55$ a 60$.
Vermouth E. Martinazzi & Comp. 22$ a 25$.
Vermouth Fratelli Garcia, a 2 32$.
Vermouth de outras marcas, 21$ 22$.

Mercado francez

Azeite Plagniol, em litro, duzia 40$ 42$.
Em 1/2 litro, 22$ a 23$.
Agua de Colonia, 15$ a 20$.
Aguardente, latas, 1$600 a 2$.
Bonnet, 80$ a 88$.
Bicarbonato Saint Perry, 3$ a 3$500.
Chocolate em latas, duzia, 24$ a [illegible]
[illegible] Robin, 38$ a 42$.
Biscuit, 37$ a 39$.
Maria Brisard, 75$ a 85$.
Fino Champagne, 45$ a 50.
Cognac Marsand, 11$ a 12$.
Dutheiley, 100$ a 110$.
Marcas não enumeradas no mercado 20$ a 30$.
Cerveja, duzia, 13$ a 15$.
Chartreuse, 90$ a 100$.
Champagne, Viuva Cliquot, 120$ a 130$.
Licor Cacão, 68$ a 70$.
Mastriga, kilo, 4$500 a 5$.
Petit pois, 1$ a 1$200.
Rhum da Jamaica, 45$ a 50$.
Vellas, 28$ a 30$.
Vinho Lormont, 20$ a 21$.
Bordeaux d. m., 15$ a 20$.
Vermouth francez, 28$ a 30.

Generos Portuguezes

Alfandega e carga

Azeite doce, litro	2$500	a	3$200
Amendoas	1$600	»	2$400
Alpiste, kilo	$700	»	$800
Alhos, meia caixa	20$000	»	25$000
Batatinhas, caixa	12$000	»	14$000
Colorau, lata	9$000	»	10$000
Cebolas, caixa		»	
Presuntos em latas	1$200	»	1$500
Figos, 15 kilos	14$000	»	16$000
Marmellada, lata	1$200	»	1$400
Massa de tomate, litro	$800	»	1$000
Queijos, kilo	1$200	»	2$000
Passas em arroba	12$000	»	14$000
Idem em caixas	17$000	»	20$000
Sardinhas em salmoura, lata	6$000	»	7$000
Vinho do Porto, pipa	700$000	»	1.000$000
Idem virgem, pipa	350$000	»	400$000
Idem Moscatel caixa	40$000	»	60$000
Idem verde, pipa	350$000	»	400$000
Idem tinto, pipa	450$000	»	500$000
Vinagre, caixa	12$000	»	16$000
Idem em caixas	20$000	»	24$000
Idem do Porto, regular em caixa	26$000	»	28$000
Idem bom, em caixa	45$000	»	50$000
Idem superior, caixa	45$000	»	60$000

FOLHETIM (7)

D. HENRIQUE PEREZ ESCRICH

O INFERNO DOS CIUMES

TRADUÇÃO DE

J. Cruzeiro Seixas

FÓRA DA LEI

VII

ONDE SARAIVA FICA COM AS MESMAS DUVIDAS

Quando Lopa acabou de arranjar os filhos, tornou para a sala onde estava Saraiva e disse-lhe:

—Se quizeres deitar-te, tens a cama feita.

—Antes de me deitar queria pedir-te um favor, que é para mim de muita importancia.

—Posso fazer esse favor sem offender a Deus e a meu marido? perguntou Lopa.

—Sim.

—Então falla.

—Antes de amanhecer sahirei desta casa para me dirigir a Cadiz e de lá a Madrid. Logo que esteja na capital tenciono ir a A.... porém para isso queria que me dissesses o que pensam de mim. A minha situação como vês é muito grave.

—Se seguisses os meus conselhos não iaz lá, replicou Lopa com seccura.

—Assim me querem mal?

—Não encontras lá um amigo que te abra a porta da sua casa.

—E comtudo, sou innocente.

—Não te accuso, isso é lá com os juizes. Não faças outra coisa senão responder ás tuas perguntas.

—Sim, bem conheço que quando, com motivo ou sem elle, um homem é condemnado á grilheta por toda a vida, não deve voltar a terra da sua naturalidade e assim o farei, já que não tenho outro remedio; porém precisava fallar com uma pessoa de lá, com D. Serafim Mejorada.

—D. Serafim era o teu protector?

—Sim.

—Pois então aconselho-te que tomes outro caminho para o procurar porque não o encontras em A...

—Estará em Madrid?

—Foi, segundo ouvi, para um pouco mais longe.

—E sabes para onde? perguntou Saraiva com interesse.

—Ouvi dizer em casa de D. Maria Valdez, minha protectora, que D. Serafim e sua irmã tinham ido para a Havana; porém não o sei com certeza. Só posso affiançar-te que durante todo o tempo que estive em casa da minha bemfeitora, nunca lá o vi.

Ao serem certas as noticias que lhe dava Lopa, todas as esperanças de Saraiva ficavam destruidas.

—Mas, para que foi esse homem para Havana? exclamou João como se fallasse comsigo mesmo.

—Sobre esse ponto nada te posso dizer.

A noticia que acabava de receber desorientava-o completamente. Serafim era para elle a salvação; não o encontrando, estava perdido. Comtudo, comprehendia que era indispensavel continuar a viagem e saber verdadeiramente onde Serafim estava, para o procurar. Felizmente tinha comsigo algumas mil reales. Desapontado com a fatal nova, foi deitar-se na cama que Lopa lhe tinha arranjado.

—Se quando te levantares, não me encontrares em casa, não te admires, pois penso marchar cedo, disse elle a Lopa.

João deitou-se vestido; tinha a mente cheia de mil idéias que o preoccupavam e que lhe espalhavam o somno.

A's tres da manhã ainda estava acordado. A essa hora julgou ouvir as passadas de um cavallo junto á porta da casa: fixou a attenção e viu que não se tinha enganado.

—E' provavelmente Marcellino que regressa da sua expedição, disse elle comsigo.

E effectivamente, a voz de Marcellino, que fallava com sua mulher, chegou até aos seus ouvidos.

—Aonde está João? perguntou.

—Deitado, respondeu Lopa.

—Disseste-lhe alguma coisa da minha vida?

—Não.

—Quando marcha?

—Ao amanhecer.

—Fecha bem a porta, não vá por acaso elle lembrar-se de me levar a egua. E' homem em quem não devemos ter confiança.

—Pouca confiança lhes inspiro, disse João comsigo.

E tornou a occupar-se de si, sem se lhe importar da má opinião em que o seu amigo o tinha.

Quando Lopa tornou a reunir-se a Marcellino, João ouviu o seguinte dialogo:

—O *Sido* é atrevido de mais, disse Marcellino, e qualquer noite temo que lhe succeda alguma desgraça.

—Então que fez? perguntou Lopa.

—Esta noite passou pelo meio dos carabineiros com um bom carregamento de contrabando. Sem duvida têm lhe medo, porque não lhe fizeram fogo.

—Ah! Se te succede tambem alguma desgraça, Marcellino...

—A minha profissão não tem outra coisa senão perigos.

—E comtudo não a queres deixar.

—Com olla gatuno o pão de meus filhos. Não tenho outros recursos. Toma, guarda isso.

João ouviu o som metallico de algumas moedas e depois a voz de Marcellino que dizia:

—Guardaste-me alguma coisa de comer?

—Sim, respondeu Lopa.

—Pois dá-me alguma coisa, tenho fome.

Estabeleceu-se o silencio, que só era interrompido pelo ruido dos pratos.

Depois apagou-se a luz e não se ouviu mais nada. Sem duvida Marcellino tinha-se deitado.

Uma hora depois, João levantava-se e como nada lhe restava a fazer naquella casa, abandonou-a sem fazer ruido e dirigiu-se para Vejer, pela estrada nova.

O PARAIZO TERRESTRE

I

O MEZ DE OUTUBRO

Decididamente o mez de outubro é o mais formoso do anno para aquelles que têm affeição á caça.

Para elles pouco lhes importa que as folhas das arvores comecem a amarellecer e a cahir sobre a terra como uma chuva de ouro; pouco lhes importa que os primeiros suspiros do outomno preludiem a estação invernosa e que as flôres nos enviem os seus ultimos perfumes em signal de despedida; a verdade é que para o individuo que tem affeição á caça, outubro é o rei dos mezes.

Em outubro o caçador encontra nos rios e nos lagos toda essa variedade de aves aquaticas desde o *flamingo* até ao *lobenco* ou *pato real*.

Estou plenamente convencido, querido leitor, que ao leres estas linhas, um sorriso assomará aos teus labios e dirás ao mesmo tempo:

—Se a Escrich lhe prohibissem escrever nas suas obras estes periodos sobre a caça, com certeza creio que não escreveria mais nada.

Mas forçoso é que te resignes; os homens devem ser estimados com os seus defeitos e com as suas bellezas, dado o caso de que quem escreve estas linhas para te entreter, caro leitor, tenha alguma belleza, o que duvido muito.

Porem continuemos com o mez de outubro, que é o rei dos mezes e a cornucopia da abundancia do caçador; mez em que nas veigas se encontram as codornizes, nos montes as perdizes ataviadas com todas as galas com que as dotou a natureza, nas devezas as lebres, nos soutos os coelhos e nos rios toda essa multidão de aves aquaticas, tão variadas como abundantes e que, deixando as geladas regiões do norte, vêm visitar-nos todos os annos.

No mez de outubro, quando o cão fica marrado diante de alguma moita, o caçador espera com anciedade o que sahirá dalli.

Aquelle momento de doce inquietação, de duvida, de anceio, continue a verdadeira ventura, que não póde comparar-se com nenhuma coisa. E' para o caçador o gozo mais apreciado e mais querido da sua vida.

Que são Venus e Baccho, comparados com um cão marrado, immovel, rigido, nervoso, com o olhar scintillante, a respiração tomada e a mão levantada, como o avarento sobre o thesouro que lhe tira o somno? Nada absolutamente.

Daquella moita póde sahir uma lebre ou um coelho, um pato ou uma codorniz.

Além da variedade da caça, o mez de outubro tem a formosa temperatura com que Deus o dotou; nem o frio regelador, nem o calor incessante. Póde caçar-se de sol a sol, o que é uma grande vantagem para o verdadeiro caçador.

E tudo isto veiu a ponto, querido leitor, para entrar na materia e apresentar-te em scena um caçador feliz, que, montado numa egua castanha e seguido de tres formosos cães de raça ingleza, á hora em que o sol envia obliquamente sobre a terra os seus raios, se dirigia a pequeno trote para a villa de A...

Ao seu lado, com a espingarda ao hombro, caminhava a pé um homem com todos os signaes de um homem de campo.

O cavalleiro era joven; tinha formosas e expressivas feições; era um tanto moreno e vestia-se com verdadeira elegancia.

—Em chegando á falda deste outeiro, disse o cavalleiro ao que caminhava a pé, não quero que me acompanhes mais; volta para o monte, fazes lá mais falta que a meu lado.

(Continúa.)